

PROTEGIDO POR ESPANCADORES CHEGA AO RIO O SENHOR PAGANO

“CRISTIANO” E OS GARIS

Atacado por cinco policiais um fotógrafo da “Tribuna da Imprensa” — Tartufo não quer provas da sua hipocrisia

Temos tratado o sr. Cristiano Machado melhor do que ele merece. Baseávamo-nos na necessidade de preservar o país de uma volta à ditadura, e na conveniência de civilizar os nossos costumes políticos, dando à campanha da sucessão um tom de respeito e compreensão entre os adversários.

Mas o sr. Cristiano perdeu a vergonha e agora perde, com justo motivo, até o nome. Agora ele é o PAGANO Machado.

Esse doentinho que não podia sequer fazer jus ao subsídio que recebia, mudo e quêdo, durante quatro anos, pois não tinha saúde para cumprir o seu mandato de deputado, anda agora realejando as suas arengas pelo país a dentro, de mãos dadas com tudo o que há de pior.

Anunciada, ontem, a chegada do sr. Pagano Machado ao Rio, sob a “proteção” de um especialista no suborno e na violência, o sr. Angelo Mendes de Moraes, destacamos como era de nosso dever, fotógrafo e repórter para acompanhar a sua chegada, a fim de informar o público.

A saída da Central, para castigar um grupo de populares que dava vivas a Getúlio Vargas, agentes da Polícia do Distrito Federal, envergando a sua classe e a Cidade, espancaram muitos dos que ali se encontravam, enquanto o sr. Cristiano Machado fingia aceitar a “manifestação”.

O fotógrafo Demócrito Bezerra, profissional da TRIBUNA DA IMPRENSA, preparou a sua máquina para fotografar o Pagano Machado. Temerosos de que ele registrasse as cenas de selvageria que o Pagano patrocina, com o Moraes de quebra, na praça Ottoni, os bandidos que espancavam o povo voltaram-se contra o fotógrafo. Este protegeu-se atrás de um automóvel, e dali foi arrancado por quatro homens que começaram a espancá-lo. Agarrado à sua máquina, Demócrito desvencilhou-se, correu pela Avenida Getúlio Vargas até o campo de Sant’Ana. Ali, exausto, foi alcançado pelos policiais da Ordem Política — que então já eram cinco. Dois atacaram-se à máquina, com um ódio delirante, enquanto os outros três esmurravam o fotógrafo. E um deles disse:

“VAI TE CUSTAR CARO A TENTATIVA DE FOTOGRAFAR A POLÍCIA DANDO NESSA CANALHA!”

Visavam especialmente o seu rosto e o seu estômago. Com a máquina quebrada, mas sempre nas suas mãos, Demócrito entrou nesta redação, onde foi medicado.

A essa hora, o sr. Pagano Machado, candidato dos

espancadores, dos bajuladores e dos roubadores, rumava para o Pálace Hotel, onde o dinheiro dos impostos financiava a “manifestação” no bar em que antigamente estadeavam outros exemplares da mesma fauna.

O sr. Pagano Machado sabe que estão injetando dinheiro público na sua molinha candidatura. Sabe — e aceita. Mais do que aceitar ele pede, como tem pedido insistentemente ao general Dutra.

A princípio ele pensava ganhar — então guardava certa compostura, conservava o seu sorriso sem propósito, adulando a todos, concordando com cada um, sem uma só idéia, sem um princípio que não fosse a obsessão de chegar ao poder pela bajulação.

Agora, desesperado, sabendo que vai tirar um terrível terceiro lugar, principalmente no Distrito Federal, esse magano perdeu a compostura. Entregou-se à esbórnia eleitoral. Mete a mão no dinheiro dos outros. E já agora a polícia é que lhe arma “consagrações” de pancadaria, numa orgia de violência, com a qual esse infeliz ambicioso pretende chegar à presidência da República.

Cristiano, não, Pagano Machado está reduzindo o Brasil, ainda candidato que é, à situação daquelas repúblicas de opereta onde o dinheiro e o medo é que fazem os chefes de Governo. Onde não obtém aplausos, ele quer impor intimidações. Não se respeita, Pagano. Já não merece, portanto, o respeito dos outros.

Trata-se de um tartufo. Mas a sua hipocrisia foi agora superada pela sofreguidão com que lança e manda lançar mão de todos os meios, mesmo os mais ignóbeis, para caçar os votos que espontaneamente não lhe dão.

Esse “democrata” entrou no Rio entre populares espancados. Esse “cristiano” transforma a eleição numa bacanal de violência.

O sacrifício do fotógrafo Demócrito, que para cumprir o seu dever de trabalhador da imprensa, teve de sofrer a violência dos “adeptos” do sr. Cristiano, pagos com os dinheiros públicos, deve servir de advertência ao povo. Não votem em quem não tem mais compostura nem para fingir de homem de bem.

Nas calçadas do Pálace Hotel, ontem, garis da Limpeza Pública, mobilizados pelo seu bravo comandante, o sr. Angelo Mendes de Moraes, distribuíam, encabuladíssimos, a propaganda de Cristiano.

Era um vaticínio — e uma antecipação. O destino dos tartufos é mesmo digno da prestimosa e humanitária tarefa dos garis.

CARLOS LACERDA

TRABALHADOR ESPANCADO:

O SEGUNDO DEMOCRITO



Odio selvagem

Em 1945 mataram o estudante Demócrito — para o general Dutra ganhar. Hoje, para ver se Cristiano não perde, espancam o fotógrafo Demócrito. Este é o fotógrafo Demócrito Bezerra, do serviço fotográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, espancado pela Polícia quando cumpria o seu dever profissional à chegada de “Pagano” Machado ao Rio, ontem, na Praça da República.

NARCISO NO MEYER

Mendes de Moraes fala contra a Lei de Imprensa (sic) — Os capangas lutam entre si — Cristiano Machado troca escolas de samba por apoio ao Prefeito

“Nada vos peço, nada quero para mim: eu amo o Brasil!” gritou ontem, estertoricamente, no comício do Meyer, que não chegou a congrega 1.500 pessoas, o prefeito Mendes de Moraes, num discurso narcisista.

EGOCENTRISMO
Disse o prefeito, iniciando seu discurso: “Todos os que estão acostumados a confiar no Ex-CONCLUI NA
PÁGINA 6 N.º 12

Prezado leitor

Qualquer dúvida que Você tenha sobre as eleições poderá ser solucionada, consultando a reportagem que publicamos em nossa 5.ª página de hoje. Como devem ser as cédulas, quantas devem ser, como proceder antes de chegar à sua seção e na cabine, quem pode votar em primeiro lugar, — enfim, uma série de esclarecimentos úteis para os que vão cumprir o dever cívico a 3 de outubro. É um trabalho de equipe, organizado pelos repórteres eleitorais da TRIBUNA DA IMPRENSA. Vale a pena ler a reportagem da 5.ª página de hoje.

O REDATOR DE PLANTÃO

Os incidentes na Central

(Texto na 6.ª pág.)

PERSEGUIÇÃO AOS BRIGADEIRISTAS NA CENTRAL

Muitos ferroviários, por não se mostrarem simpáticos à candidatura do sr. Jurandir Feres Ferreira à deputação federal, estão sendo transferidos para o interior do país. Visa o diretor da Central do Brasil, pela fraude e pela coação, assegurar sua reeleição ao Pálacio Tiradentes.

— Mas, nem assim é voltará

O Javali, o Brucutu e o Pagano



No comício do Meyer, depois de espancar pela polícia uma parte da população, aparecem juntos três farsantes.

O que fala, furioso, é o chamado “Javali de Quintal”. Jurandir Feres Ferreira, antigo deputado da UDN que trahi esse partido para ficar com Ademar e trahi Ademar para ficar com o PSD em troca da direção da Central do Brasil.

No centro, dono da festa, o prefeito Mendes de Moraes. E ao lado, de capa de chuva para enfrentar os perseguidos do Javali, o tartufo Cristiano Machado, cognominado o Pagano.

A aliança Cristiano-Moraes resulta de uma barganha. Enquanto Cristiano não prometeu mantê-lo na Prefeitura, Moraes não se mexeu. Depois, desesperado, Cristiano comprometeu-se a manter Moraes na Prefeitura, a fim de não ter que voltar para o Exército, que ele detesta.

Então Moraes saiu pela rua, com dinheiro da Prefeitura, a organizar um carnaval.

Pois da eleição ele não entende. Entende de Jarra.

a representar o povo na Câmara dos Deputados, — disse-nos, ontem, um funcionário da nossa principal ferrovia. Os eleitores já se não deixam enganar ou intimidar. Sabem jogar os seus votos nos seus.

TRANSFERÊNCIA DE BRIGADEIRISTAS

O responsável pela E.F.C.B., sabedor de que o Brigadeiro Eduardo Gomes é o candidato da grande maioria dos ferroviários, vem perseguindo os adeptos. Entre os atingidos, destaca-se o engenheiro Lafayette Francisco Bonifácio de Andrade, transferido para Guaratinguetá, quando se preparava para ir aos Estados Unidos em missão oficial. Outro afastado do Distrito Federal foi o oficial administrativo Hildebrando Moreira da Costa Lima, que, se bem estivesse no gozo de uma licença-prêmio, se viu obrigado para Corinto, no “hinterland” de Minas Gerais.

Como estes, muitos outros adeptos do Brigadeiro têm sido objeto da ira daquele titular. E isto constitui uma violação ao Código Eleitoral, que proíbe aos funcionários públicos transferidos de seu domicílio eleitoral sessenta dias antes do pleito ou depois.

ADMISSÕES EM MASSA

Paralelamente, compulsando-se a coleção de Boletim Interno da Estrada, constata-se que o sr. Jurandir Feres Ferreira já admitiu mais de mil e quinhentos funcionários, que engrandecerá, a 3 de outubro, a sua votação. Alguns, posto que se trata de uma ocupação transitória, percebem CONCLUI NA
PÁGINA 6 N.º 11

Racionamento da gasolina

A partir do próximo dia 6 de outubro será racionada a gasolina em todo o país, conforme informações que nos foram dadas pelo Conselho Nacional do Petróleo.



Os cabos eleitorais do sr. Cristiano Machado despedaçaram a máquina Speedgraphic do fotógrafo Demócrito, deixando-a nesse estado

Onde você vai votar?

Publicamos a seguir a primeira relação de nomes de eleitores que nos pediram localizar as respectivas seções, onde deverão votar na terça-feira. Novas listas serão publicadas.

Basta dar o seu nome, a zona eleitoral e o número de seu título pelo telefone 32-8188, das 2 às 6 horas da tarde, menos domingo.

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
30053	Beatriz de Sales Georges	144	Escola Nacional de Engenharia
34421	Carlos Augusto de Eça	185	Palácio Itamaraty (Av. Marcha Flor.)
41470	Cid Mendes Pimental	40	Museu de Educação
70121	Ernesto Felipe Venzel	40	Biblioteca Naz. (Av. N. Branco, 78)
17944	Feliciano Jorge de Araújo	35	Camara Municipal
81535	Francisco Alvaros Marques de Melo	147	Teatro João Caetano (P. Theatral)
31588	Fred Maia de Campos	35	Ministério de Educação
311095	Hermínio Teixeira Fidalgo	163	Correio Geral (Rua 1.ª de N.º 30, 30)
3078	Isacema Cunha	12	Teatro Municipal (Av. N. Branco)
31421	Izabela Maria Machado	35	Rua Pedro Lessa, 21 (P. 2.ª)
37007	José Marques da Costa	112	Lah. Naz. Analítico (Av. P. de Alencar)
41808	Juliana Pinto de Brito Pereira	79	Minist. Educação (Av. A. P. de Alencar)
70178	Juracy Botelho Mendes	142	Escola Nacional de Engenharia
41541	Maria Antonieta Barbosa Fontenele	79	Escola Nacional de Engenharia
70130	Maria Antonieta Brito Pereira	142	Escola Nacional de Engenharia
315134	Nedra Baptista Carvalho Faria	281	Calça Amortizadora (Av. N. Branco)
30795	Nosmy Moita Gomes de Oliveira	35	Museu Histórico (P. 2.ª de Alencar)
24844	Paulo Scialander	140	Av. Presidente Vargas, 131
7004	Presentina da Silva Moreira	8	Rua do Passado, 67
72014	Raimundo Campos da Cunha	136	Av. Almirante Barroso, 75 — IAPI
87694	Rita Fernandes Lee	125	Rua Bento Ribeiro (Av. Mar. Floriano)
36374	Thomas Cavalcante Dias	103	Palácio Itamaraty (Av. Mar. Floriano)

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
6348	Arthur Freitas Azevedo	25	Rua Pau de Frontal, 58-1.ª andar
7127	Bento Alves da Silva	28	Interior do Campo de Santana
17321	José Bruno Bittencourt	49	Praga da República, 35
18334	Nelsona Nasciente Borja	93	Esq. da Moura (Pra. da República)
56544	Nelsona Nasciente Borja	93	Rua, 1.ª de N.º 30, 30
34749	Orianda Ribeiro Machado	19	Dr. N. Naz. Saúde Pública
27337	Oswaldo da Silva Lessa	12	Riz. do Lavradio, 25

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
31457	Afonso Lima Soares	60	Rua Bento Lisboa, 35
32008	Italia Usher	113	Rua do Castelo, 200
81211	Oswaldo Machado dos Santos	127	Rua das Neves, 38
18083	Thomas Pompeu Aguiar Borges	87	Praça do Rosário, 14-Ed. Tabapua
41548	Wilde Pereira da Silva	117	Rua Santa Amara, 25-Club Hig. Lito

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
40746	Aizra Lopes Carneiro	205	Praça Vermelha (Esc. T.º Educ.)
42082	Fabio Moreira Torres	25	Joey Club Brasileiro (Trib. Esp.)
25546	Georgina Silva	48	S. Clemente, 117 (Col. Jacobina)
35827	Olavo Tomaz de Almeida	115	Universidade do Brasil
14974	Ricardo da Silva Villela	85	Rua General Severiano, 152

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
40028	Abilio Pinto Filho	7	Av. Princ. Isabel (Col. Anglo-Am.)
1421	Alfredo Gomes de Oliveira	2	Av. Princ. Isabel (Col. Anglo-Am.)
25138	Antônia de Assis Moreira	21	Rua Figueiredo Magalhães, 25
17540	Francisco Barroca	21	Rua Xavier da Silveira, 42
18071	Helena Nasciente Borja	25	Av. N.º 30, Copacabana, 85-7
48125	Helena Nasciente Borja	25	Av. N.º 30, Copacabana, 85-7
28308	Hermínio Collor	1	Rua Belizário, 432
31036	Juvenal de Almeida Pousinho	71	Rua Visconde Pirajá, 200
3206	Luiz de Barros Dudgeon	100	Av. Atlântica, 428-4
31083	Manoel Passos da Fonseca	41	Rua Barão de Itapetigão, 24
57404	Sebastião Brandão Borges	18	Rua Visconde Pirajá, 22
58049	Theresa de Jesus Martins	15	P. 2.ª de N.º 30, Copacabana
40028	Homero Leal L. Meireles	69	Rua Xavier da Silveira, 22

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
42075	Henrique Palhares	25	Av. Maracanã, 301-3.ª par.
38040	João Maximiliano Oliveira	40	Rua Senador Faria, 50-3.ª e 4.ª
32765	Luiz Pinto de Albuquerque B. de	40	Instituto de Educação, 216
31144	Luiz Trajano de Castro	26	Rua Maria e Barros, 273
11413	Maria de Souza Costa Fortunato	70	Rua Campos da Pa. 110, 3.ª
40099	Silvio Martins	93	Rua Barão de Itapetigão, 24

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
10708	Helena Moreira	64	Rua Barão de Mesquita, 25
40617	Cláudio da Silva Mesquita	122	Inst. Br. Micro-Biologia
5820	Daiva Braga R. Carvalho	47	Rua 24 de Maio, 531
37081	Judith Pires de Figueiredo	53	R. D. Bom Retiro, Col. Independência
40015	Venício Martins	151	Rua Costa Lobo, 62, s. 117

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
17991	Lourivaldo Ribeiro da Ponte	35	Av. do Exército, 5
26724	Luiz Felício Pacheco	46	Praça Argentina, 2
41757	Pedro Loureiro	34	Rua Fonseca Teles, 18-30

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
37008	Dorcas Maria Felício Vianna	81	Rua Mucio Teixeira, 25
5306	Dorcilene Peixoto Vianna	83	Rua Mucio Teixeira, 25
46235	João Bloch	21	Rua Cláudio de Melo, 247
18071	Juracy Botelho Mendes	21	Rua Sphynco Paz, 271
17154	Lucília de Gloria Borges	26	Rua Silva Gomes, 35
34889	Luiz Gonzaga Souza Junior	8	Rua Almeida Nogueira, 27
40977	Maria Maria Peixoto Vianna	85	Rua Mucio Teixeira, 25

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
21542	Alvaro Alvarez da Cunha	10	Av. dos Democráticos, 329
40306	Francisco do Castro Filho	1	Av. dos Democráticos, 329
30553	José Luiz dos Santos	1	Rua Padre João, 50, s. 2, fundos
41021	Margarida Teixeira Bernardo	93	Rua Patagônia, 35
40128	Maria Auxiliadora Maria Castro	10	Av. dos Democráticos, 329

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
7948	José Miranda	3	Est. Marechal Rangel, 31, sala 6
7239	Ortesinda Gross Panario	7	Est. Marechal Rangel, 31, sala 6

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
2422	Alce de Simões	24	Pra. Barão de Taquara, 45-terreço
45300	Eurico de Nascim.	28	R. Ag. Barbalho, Esc. Card. Arcoverde
28767	Genarino de Simões	22	Praça Barão de Taquara, 51
26445	Jerônimo Pereira	22	R. Ag. Barbalho, Esc. Card. Arcoverde

N.º TIT.	NOME	SEÇÃO	ONDE VOTA
1400	Moacyr Brasil	21	Rua General Bezerra Passos, 644
	Rolando Julio Fucos	118	Rua Lopes Moura, s/n. — 15.ª Dist.

Obs.: OS DEMAIS SERÃO PUBLICADOS A SEGUIR.

PNEUS
COMPRE
RECAUCHUTE
TROQUE
VENDA
RECAUCHUTADORA
CONTINENTAL
R. MARQUES, 40 — TEL. 22-3547

QUEDA DE TREM

As 6 horas de hoje, caiu do trem, próximo à Estação de Ramos, o operário Francisco de Almeida, brasileiro, filho de 21 anos, solteiro, residente à rua João Maria, 404, naquele subúrbio.

GELADEIRA COM DUAS PORTAS

Particular vende geladeira elétrica nova Hotpoint G-E, modelo 1951, 8 pés, luxo, duas portas, única no Rio, recebida esta semana. Av. Erasmo Braga, 255, s. 803, tel. 52-4126.

Como já disse, se é possível afirmar que um homem como Willie vive num mundo de sorte e azares, Dolph Pillsbury, o delegado constituído nessa sorte, Passaram por cima de Willie fizeram J. H. Moore construir a nova escola. Para isso foram usados tijolos da fábrica que pertencia ao parente distante de Pillsbury. Era apenas uma escola comum, em meio de calça, tendo saídas de emergência em forma de escadas rolantes para as crianças deslizarem. Havia escadas de ferro grudadas à parte de fora do edifício.

Não houve incêndio algum na escola. Apenas um exercício de incêndio. Aconteceu cerca de dois anos após a construção do edifício. Houve um exercício de incêndio e todas as crianças das andares superiores começaram a usar as saídas de emergência. Os professores não podiam descer os degraus com muita rapidez. Logo atrás vinha um bando de garotos maiores, das classes primárias mais adiantadas. E porque os pequeninos impediam o trânsito, os degraus sobre as placas de ferro, ficaram abarrotados de crianças. E então uma parte da parede de tijolos caiu, as barras e vigas que prendiam a escada se soltaram e tudo desabou, espalhando crianças em todas as direções.

Morreram três instantaneamente — as que bateram no passeio de concreto. Um das crianças seriamente atingidas e muitas dessas unhas mais serviram para muita coisa. Foi uma sorte para Willie.

Ele não tentou se aproveitar dela. Não precisou tentar. O povo compreendeu. Willie foi ao funeral triplu que a cidade promoveu para as crianças mortas, e ficou em lugar de pouco destaque. Mas Mr. Sanden, pai de uma das vítimas, viu-o no meio da multidão; quando começaram a jogar terra sobre os caixões, o velho abriu caminho até onde ele estava, segurou-lhe a mão, levantou um dos braços acima da cabeça, e disse bem alto:

— Oh, meu Deus, fui castigado porque aceitei a iniquidade e votei contra um homem honesto!

O drama chegou ao auge. Algumas mulheres começaram a chorar. Outras pessoas se aproximaram para apertar a mão de Willie. E dentro em pouco quase tão existiam olhos que

SEU TRIBULINO caçador de borboletas

Por HILDE WEBER



Este pede o seu voto:

QUEM É E O QUE PROMETE O CANDIDATO ALMIRANTE ALVARO DE VASCONCELOS

Principais comissões na Armada: viagem de representação aos Estados Unidos em 1907, como assistente do comando; duas vezes secretário da Comissão Naval na Europa (1908 a 1909 e 1911 a 1912); adido naval em Londres durante a primeira guerra; comando da 1.ª Divisão Naval e como mais antigo conjunto das duas divisões (1935); assessor técnico à Conferência do Desarmamento (1932); como oficial genérico, diretor do pessoal da Escola de Guerra Naval e da Marinha Mercante; consultor técnico da Conferência Americana de Neu-

ros da Armada, nos chefes de classe, pois só a competência destes é que realmente cria a eficiência da instituição.

E como a segurança nacional não repousa só sobre a Marinha, é natural que com os mesmos intuídos semelhantes intenções se estendam à eficiência também do Exército e da Força Aérea.

Politicamente promete o candidato concorrer para reformar a Constituição nos pontos que a prática já demonstrou deficiente, tornando ineficazes os outros mais idôneos não as quiseram tomar, inclusive no sentido de evitarmos do presidencialismo total para um parlamentarismo limitado dos defeitos capitais de substituição vergonhosa dos governos e frequentes eleições gerais e no de obrigatoriedade de administração mais cuidada do município, em vez do excesso com que, em detrimento dele e evidentemente das forças vivas da nação, se beneficiam as capitais, com obras muitas vezes supérfluas e de simples efeito estético.

Última hora Apresado pelos russos um peixeiro inglês

OSLO, 27 (Associated Press). — Anunciou-se que as patrulhas costeiras soviéticas apresaram o trawler de pesca britânico Suenella, de 684 toneladas, quando o mesmo navegava em águas do Mar Branco, durante o dia de ontem, rebocando-o para um porto russo. Essa informação foi transmitida pela emissora de Vardø, no norte da Noruega, que acrescentou ter sido o incidente presenciado pela tripulação de outro peixeiro inglês, o Kingston Agathe, que transmitiu a notícia da ocorrência pelo rádio de bordo.

Todavia, até este momento as autoridades oficiais não dispõem de outros detalhes sobre o assunto além dessa notícia irradiada pela emissora norueguesa.

Substituto de Mindszenty

BUDAPESTE, 27 — (AFP) — Monsenhor Joseph Hrnayvas, bispo de Csanad, foi designado pelo Santo Sé como Vigário Geral da diocese húngara de Estergom. Esta diocese havia sido dirigida pelo cardeal Mindszenty, até o momento de sua prisão.

Sonegação de cédulas pela UDN do Distrito

As cédulas de certos candidatos, entre eles os Drs. Gladstone Chaves de Melo, Pascoal Carlos Magno, Floresta de Miranda e outros estão sendo sonegadas por membros da UDN cariocas encarregados da distribuição, segundo repetidas denúncias que têm sido trazidas a esta redação. Convém os interessados exigirem que em todas as bancas da UDN haja cédulas de todos os candidatos.

DÊ O SEU PALPITE

ELEITO:
SEGUNDO:
TERCEIRO:
QUARTO:
Do leitor
residente

Publicamos hoje os primeiros resultados apurados. Dos cupons recebidos, no total de 576, e Brigadeiro mereceu as preferências dos concorrentes, aparecendo com 273 votos.

Cristiano contou com 186 e, finalmente, Getúlio apareceu com os restantes 109. Os palpites que apontam o Brigadeiro como vencedor do pleito de 3 de outubro e o segundo lugar a Cristiano Machado, enquanto Getúlio figura com mais frequência nos cupons favoráveis a este último.

Em todos os cupons e candidaturas o socialista João Mangabeira foi contemplado com o quarto lugar. Faltam poucos dias para o encerramento deste concurso. Se serão computados os cupons recebidos até 20 horas de dia 3 de outubro.

O ônibus chocou-se com uma árvore

Oito pessoas medicadas no Posto Central de Assistência

Na manhã de hoje, na esquina da rua do Bispo com Haddock Lobo, ao tentar desviar-se de um loteamento, um ônibus da linha 109, que faz o percurso Malvino Reis-Ipanema chocou-se violentamente com uma árvore, resultando ferimentos em oito pessoas.

As vítimas, que foram transportadas para o HSP, eram as seguintes: Benedito Oliveira Pinto, casado, de 21 anos, funcionário público, morador à rua Raul Cardoso, 103, com fratura exposta da perna esquerda; Mário José de Oliveira, de 20 anos, solteiro, trabalhador no Morro da Casa Branca, 191, com fratura do braço direito; Jonas Campos, casa-

do, de 23 anos, domiciliado à rua Porto Alegre, 23, casa 8, com fratura da perna direita; Carlos Alberto Moraes, solteiro, morador à rua São Francisco Xavier, 40, apartamento 603; Paulo Aguiar da Silva, de 29 anos, casado, tenente do Exército, morador à rua Meari, 220, apartamento 204, com escoriações generalizadas; Carmem Cabuto, italiana, industrial, de 29 anos, domiciliada à rua dos Outeiros, 6, com contusões no rosto, e Lígia Cardoso de Paiva, de 23 anos, comerciante, moradora à rua Teodoro da Silva, 1.011, com contusões. Os três primeiros ficaram em observação naquele hospital.

Superintendência da Moeda e do Crédito INSTRUÇÃO N.º 34

A SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, de acordo com o disposto no artigo 6.º do Decreto-lei n.º 7.293, de 2 de fevereiro de 1948, tendo em vista a resolução do Conselho em reunião de 14 de agosto corrente, resolve baixar a seguinte Instrução, com apoio no estabelecido na letra (c) do artigo 3.º do citado Decreto-lei n.º 7.293:

1.º — Ficam delimitadas, aos máximos abaixo mencionados, as taxas de juros que poderão ser abonadas pelos Bancos, Casas Bancárias e Caixas Econômicas autorizadas a operar no País nas várias modalidades de depósitos, para as contas novas que se abrirem a partir de 1.º de setembro de 1950:

DEPOSITOS A VISTA SEM LIMITE		máximo 3 % a.a.
DEPOSITOS LIMITADOS		
Limite de Cr\$ 50.000,00		máximo 4 1/2 % a.a.
Limite de Cr\$ 100.000,00		máximo 4 % a.a.
DEPOSITOS POPULARES		
Limite até Cr\$ 10.000,00		máximo 5 % a.a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO		
Prazo mínimo de doze meses		máximo 6 % a.a.
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO		
Aviso de 30 dias		máximo 4 % a.a.
Aviso de 60 dias		máximo 4 1/2 % a.a.
Aviso de 90 dias		máximo 5 % a.a.
Aviso de 120 dias		máximo 5 1/2 % a.a.

2.º — As taxas máximas acima se aplicam a outras contas de depósito porventura usadas com nomenclatura diferente, conforme a natureza das contas.

3.º — Serão consideradas contas novas, para os efeitos da presente Instrução, todos os depósitos ou créditos, de quaisquer naturezas que, a partir de 1.º de setembro de 1950, se fizerem, nas contas já existentes ou nas novas que se abrirem e, bem assim, os depósitos a prazo fixo que forem reformados por ocasião de seus vencimentos.

4.º — As contas de movimento e de aviso prévio, atualmente em vigor, poderão ter as suas condições vigentes mantidas, até que, pelas retiradas realizadas, as extingam os saldos em 31 de agosto de 1950.

5.º — Poderão ser mantidas as concessões especiais que, no sentido de estimular a economia, alguns estabelecimentos bancários concedem às contas de depósitos de seus funcionários.

6.º — A inobservância da presente Instrução será punida com a multa prevista no artigo 69 do Regulamento baixado com o Decreto n.º 14.728, de 16 de março de 1921, e, em caso de reincidência, com o cancelamento da respectiva autorização para funcionar.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1950. — SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO. — José Vieira Machado, Diretor Executivo.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 24

o seu apoio vinha de lá. MacMurfee não era bem um caipira, tendo nascido e se educado em Duboisville, que é um lugar mais ou menos grande, com talvez noventa mil habitantes, mas tinha muito seguidores no campo e nas cidades pequenas. Tinha sido esperto e conseguia quase todos os votos das flocos. Parecia um páreo difícil, com chances iguais para ambos os candidatos. E foi essa situação que pôs Willie em relevo.

Alguém do partido de Harrison teve a idéia de arranjar um fantoche que dividisse os votos de MacMurfee. Tinha que ser alguém com grande popularidade no interior. Esse alguém era Willie, que tinha alguma força no norte do Estado. Não se comprometera com ninguém, ainda. Alguns cavaleiros da Jando calças listadas. Um deles era Mr. Duffy — Tiny Duffy, que era agora muito mais importante do que naquele dia em que ele e Willie se haviam conhecido no bar de Slade. Esses cavaleiros persuadiram Willie de que era o salvador do Estado. Supunho que Willie possuísse uma quantidade normal de suspeita e esperteza, mas isso tende a se evaporar quando as pessoas nos dizem o que queremos ouvir. Havia também a questão de Deus. O povo dizia que o que aconteceria na escola fora um ato de Deus, e que ele estava do lado de Willie. O Senhor o havia justificado. Willie não era o que se considerava religioso, mas o caso muito provavelmente lhe deu a impressão — a qual era compartilhada por muitos cidadãos de ruga — de que era um favorito, de Deus, do Destino, ou

Cap. 24

Favorito de Deus, do Destino ou da Sorte

simplesmente da Sorte. E não importa o nome que a gente dê a isso e nem o fato de se ir ou não à igreja. Como o Senhor age de maneira misteriosa, Willie não se devia ter surpreendido com o fato de alguns homens gordos de calças listadas e um grande carro terem sido usados por ele para que sua vontade se cumprisse. O senhor chamava Willie, e Tiny Duffy era apenas um mensageiro bem vestido que andava de Cadillac em vez de bicicleta. Portanto Willie assinou o recibo.

Estava preparado. Era agora um advogado. Fora-o já por algum tempo, pois após sua derrota como Tesoureiro Municipal ajudara-se seriamente nos livros, nos poucos minutos que lhe sobravam do trabalho na fazenda e fora, como vendedor ambulante do Estojão Caserio para Concertos. No verão ficava no quarto, acordado até altas horas, cansado como um animal. Mas não desviava os olhos da página, enquanto as mariposas tamborilavam na tela de arame, tentando chegar até a chama da lâmpada de óleo que queimava lentamente sobre a mesa. E nas noites hibernosas, enquanto o fogo morria no incinerador enferrujado, o vento apoiava a parte norte da casa, voando mil milhas através da noite para acudir o quarto onde Willie se inclinava sobre o livro. Já muito tempo este passara um ano no Colégio Batista de Marion, na municipalidade mais próxima. Isso acontecera muito tempo antes dele conhecer Lucy. Esse colégio não passava de um curso primário glorificado, mas lá travara conhecimento com grandes nomes escritos em grandes livros. E com esses grandes nomes na cabeça deixara o colégio por falta de dinheiro. Depois disso veio a guerra, na qual participou entretanto num aquartelamento de Oklahoma, sentindo-se ludibriado de uma certa maneira e achando que perdera sua chance. Depois de terminada a guerra, trabalhou na propriedade do pai, lendo seus livros à noite. Não eram nessa ocasião livros de Direito, e sim qualquer livro que lhe caísse nas mãos. Queria conhecer a história do país. Tinha um grosso livro de História que lhe ficara do colégio. Mostrou-mo anos mais tarde, fez correr as páginas no dedo e disse:

— Decorei quase todas as palavras deste livro. Posso lhe dizer todos os nomes e todas as datas.

Volteou as páginas novamente, dessa vez com desprezo, e continuou:

Um Dia no Mundo

JUNÇÃO DAS FORÇAS ALIADAS NA COREIA

Na Coreia efetuou-se a junção das forças do norte e do sul. Os norte-coreanos vão oferecer grande resistência em muitos pontos, mas a vitória das forças da O.N.U. aproxima-se rapidamente.

Terminaram os trabalhos da Conferência dos Doze. Conclusões: 1.º — criação de um aparelho militar comum das potências do Atlântico Norte; 2.º — constatação de um desacordo fundamental quanto à oportunidade do rearmamento da Alemanha Ocidental; 3.º — adiamento desse problema para a próxima reunião dos Doze Ministros de Defesa.

No prefácio de um volume publicado pelo Departamento de Estado, ("Os E.E. UU. e os Problemas Mundiais em 1949") o Sr. George Kennan acentua a necessidade de atribuir à Alemanha e Japão um maior relevo como condição de equilíbrio no mundo.

Em Roma começam a tomar medidas para a proteção da população civil em caso de guerra.

A Comissão de Conciliação da Palestina acaba de publicar simultaneamente em Jerusalém e Lake Success a primeira parte do seu relatório dirigido ao Secretário Geral das Nações Unidas. Depois de assinalar as dificuldades das negociações entre os árabes e israelitas conclui no entanto pondo em relevo a boa disposição de uma parte e outra para a resolução do problema dos refugiados.

Até agora foram retirados da mina de Cresswell 47 cadáveres dos 80 mineiros mortos na catástrofe de ontem.

Última notícia de hoje: regista-se um movimento poderoso na O.N.U. em favor de uma paz na Coreia. A Inglaterra dirige esse movimento. As vitórias da O.N.U. permitem e justificam esse movimento.

TOQUIO, 27 (A.P.) — As forças aliadas conseguiram finalmente realizar a junção das suas vanguardas, encerrando milhares de comunistas que lutavam na frente sudeste da Coreia. Neste momento, as linhas aliadas se estendem por uma distância de cerca de 340 quilômetros, cortando diagonalmente a península desde o extremo sudoeste de Pusan, no mar do Japão, até Inchon, no Mar Amarelo, passando pela frente de Seul.

A junção das forças aliadas teve lugar em Changji, a cerca de 40 quilômetros ao sul de Seul.

SEUL, 27 (Associated Press) — Os fuzileiros norte-americanos capturaram o edifício do Capitólio da República da Coreia, bem como as sedes dos consulados da França e da Rússia — sobre os quais hateram hoje cedo o pavilhão dos Estados Unidos.

Apesar da resistência dos remanescentes comunistas esperase para esta tarde o término das operações de limpeza da cidade.

OPERAÇÃO DE "COMANDO" DE UMA "PATRULHA"

Q.G. NAVAL DO SUL DA COREIA, 27 — (Associated Press) — Um porta-voz da marinha sul-coreana revelou que "uma patrulha suicida" de marinheiros da Coreia do Sul levou a efeito um desembarque na ilha de Chimi, na baía de Haeju, ao largo da costa ocidental da Coreia e por onde abastecia o paralelo 38.

Essa "patrulha suicida" foi organizada imediatamente depois de terem as patrulhas navais sul-coreanas dessa área anunciado a presença de concentrações de forças comunistas na zona de Chimi. Segundo o mesmo porta-

voz, os marujos sul-coreanos exterminaram um número não estabelecido de comunistas por ocasião do desembarque, capturando muitos outros. Além disso, oito unidades navais norte-coreanas foram afundadas quando procuravam fugir ao fogo da "patrulha suicida".

CERCADOS MILHARES DE COMUNISTAS

TOQUIO, 27 (Associated Press) — A junção das tropas aliadas teve lugar na frente de Changji, a uns 40 quilômetros ao sul de Seul e exatamente no mesmo ponto onde caíram os primeiros soldados norte-americanos por ocasião da invasão do território sul-coreano, a 5 de julho último.

"Foram fechadas todas as estradas que poderiam servir para a fuga das forças inimigas encerradas na frente sudoeste", anuncia o comunicado de hoje do Q.G. de Mac Arthur, que acrescenta: "Com a junção das forças aliadas está praticamente selada a sorte dos exércitos comunistas que lutam no interior desse bolsão".

Entretanto, até este momento não existe nenhuma estimativa sobre o número exato dos efetivos norte-coreanos agora completamente cercados pelas tropas aliadas, acreditando-se, porém, que subam a algumas dezenas de milhares de homens.

LUTA DESPERADA NO INTERIOR DE SEUL

TOQUIO, 27 — (Associated Press) — De acordo com as informações enviadas pelo correspondente da A.P. na frente de Seul, Don Whitehead, os comunistas, apesar de terem perdido o controle da capital, continuam de posse de quase dois terços da cidade, enquanto as forças aliadas controlam apenas os setores do sul e do sudoeste.

As tropas aliadas continuam lutando violentamente contra os re-

manescentes comunistas, que opõem uma resistência verdadeiramente desesperada ao seu avanço. Os fuzileiros estão lançando mão de todos os meios de que dispõem para alcançar o coração de Seul, onde os comunistas se encontram fortemente entrenchados em diversos edifícios de construção moderna. O ataque contra essas posições norte-coreanas está sendo levado a efeito com o auxílio de artilharia de campanha e tanques "Perishing", armados com canhões de 88 milímetros e tubos lança-chamas.

AS PERDAS ALIADAS EM SEUL

TOQUIO, 27 — (Associated Press) — O comunicado do comando sul-coreano publicado pela manhã de hoje anuncia que as

forças aliadas têm sofrido pesadas baixas nos combates travados no interior de Seul. Segundo

o mesmo comunicado, os aliados perderam até agora 2.500 homens entre mortos e feridos.

Plano de Paz para a Coreia

NOVA YORK, 27 (Associated Press) — Sob a liderança da Grã Bretanha registra-se atualmente um poderoso movimento no seio da Assembleia Geral da ONU visando a elaboração de um programa de paz para a Coreia, que deverá estar pronto para ser aplicado logo que os crescentes sucessos militares das forças aliadas sejam dados por terminados — isto é, logo que as tropas da ONU alcancem a linha divisória do paralelo 38.

Pelo que se sabe, o esboço do plano britânico vem circulando entre as várias delegações para que estas apresentem as suas sugestões sobre o assunto. Numerosos países muito provavelmente se colocarão ao lado da Grã Bretanha nessa iniciativa, apoiando a aprovação de uma resolução baseada no princípio de que toda a Coreia deverá tornar-se independente e livre, dotada de um governo próprio, eleito sob a supervisão de uma comissão fiscalizadora das Nações Unidas.

A Espanha fora do Pacto do Atlântico

LONDRES, 27 — (Associated Press) — A Grã-Bretanha continua contrária à ideia da entrada da Espanha para o Pacto do Atlântico — segundo declarou um porta-voz do Foreign Office, ao comentar as notícias sobre o encontro do primeiro ministro Oliveira Salazar com o generalissimo Franco, ocorrido ontem nas proximidades de La Coruña.

Como se sabe, Portugal de há muito que vem defendendo a entrada da Espanha na aliança que reúne as doze nações atlânticas, mostrando-se agora os círculos diplomáticos desta capital inclinados a crer que Salazar e Franco devem ter discutido o assunto na sua entrevista de ontem.

Além, entre os principais chefes militares norte-americanos não são poucos os que defendem a ideia de que os aliados do Pacto

do Atlântico deveriam ter acesso fácil aos aeródromos e bases navais espanholas, localizadas em pontos de grande valor estratégico.

O mesmo porta-voz britânico declarou aos jornalistas que o ouviram que até este momento o Conselho do Pacto do Atlântico se recusou a discutir a questão da possibilidade da entrada da Espanha para essa aliança, observando que "o ponto de vista do governo de S. M. é perfeitamente conhecido a esse respeito". Realmente, a Grã-Bretanha sempre se opôs tenazmente a

todas as suas tentativas de aliança com a Espanha franquista, tendo os seus porta-vozes sustentado por várias vezes que o regime fascista espanhol é profundamente antipático aos olhos do povo britânico.

LIDER FASCISTA BELGA PROCURADO PELA POLÍCIA DO RIO



Leon Degrelle, antigo líder rexista, ou melhor, fascista, da Bélgica, tendo culminado seu crime contra a Pátria quando as tropas nazistas invadiram o território belga. Degrelle, que era o "chefe nacional" do Partido Rexista, vestiu o uniforme das tropas S.S., ajudando a derrotar seus próprios compatriotas. E por sua atuação foi condecorado com a "Cruz de Ferro", a maior condecoração de Hitler.

Expulsos os invasores, Leon Degrelle foi julgado e revelado e condenado à morte, pela Corte Marcial de Bruxelas. E quando o procurador havia fugido para a América do Sul, sendo então pedida sua localização e captura a todas as organizações policiais deste continente.

O delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho, recebeu idêntico pedido, tendo designado detetive Southern Drummond, chefe da Seção de Capturas, a fim de investigar sobre o paradeiro do líder fascista condenado à morte e foragido.

Pano de Castro

Vishinski saiu sem jantar



No Hotel Waldorf Astoria, realizou-se a vinte e dois um jantar oferecido pela cidade de Nova York às delegações das Nações Unidas. O sr. Vishinski, o sr. Malik e outros membros da delegação russa estiveram na mesa quando o governador Thomas E. Dewey, republicano, credor do banquete, disse a certa altura:

"Não é preciso ignorar o fato brutal de ter a União Soviética e a União Europeia as pessoas em campos de trabalho forçado, vivendo em condições próximas da morte pela fome".

Rebate um sussurro entre os convidados, depois cresceu e se transformou em aplausos entusiásticos, enquanto a delegação russa se encaminha para a porta da saída. Nesta altura, o sr. Dewey acrescentou:

"Devo declarar que estou satisfeito com a partida daqueles que projetam a destruição do mundo. Enquanto uma nação, seja qual for, estiver abertamente a barbárie antiga, devemos reconhecer que a barbárie ameaça a própria civilização".

Os aplausos redobram. E esta foto, do serviço da "Associated Press" exclusiva da TRIBUNA DA IMPRENSA no Distrito Federal, registra o momento em que a delegação russa se retirava, tendo à frente Vishinski, seguido por Malik, enquanto os demais convidados continuavam voltados para o orador.

UM HOMEM QUE SE ADIANTOU ÀS LEIS TRABALHISTAS!

JULIO CARVALHO, veio de baixo, subiu por si próprio, à custa de muito sacrifício e muito trabalho. Conhece, assim, as necessidades dos trabalhadores brasileiros. Angariou a confiança de todos, reconhecendo os direitos dos seus auxiliares e, desde o início de suas organizações, concede aqueles que com ele trabalham, entre outras vantagens:

- a) abono de Natal.
- b) participação nos lucros.
- c) um clima de cooperação entre todos — JULIO CARVALHO não desconta faltas no trabalho e os seus empregados não faltam.
- d) assistência médico-social gratuita.

JULIO CARVALHO não é um político profissional. É um homem que merece a confiança do trabalhador, porque já fez algo de concreto em seu benefício. JULIO CARVALHO merece o teu voto!



Para DEPUTADO
JULIO CARVALHO

CEDULAS: Rua São José, 112 1.º — Rua Vile Inhaúms, 63 — Av. 27 de Outubro, 6350 — Rua Lobo Junior, 2059

ALCEU AMOROSO LIMA (TRISTÃO DE ATHAIDE) — HERÁCLITO FONTOURA SOBRAL PINTO — GUSTAVO CORÇÃO

Indicam e recomendam vivamente para **VEREADOR**

CEDULAS E INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES: 27-2200 — 45-3264 — 25-3061 — 47-0021 E NOS SEGUINTES LOCAIS — RUA S. JOSÉ, 25-B, COM O SR. OSWALDO — FRACA QUINZE DE NOVENBRO, 101 — 2.º ANDAR, COM O SR. CARLO — RUA MEXICO, 58, COM O SR. ERNESTO.

A MARCHA HERÓICA DE 1922



DEVE ATINGIR O CATETE EM 1950

A arrancada histórica não tem. Eles continuam marchando. Sobre toda a Nação se ergue o vulto grandioso da Epopéia dos 18 do Forte de Copacabana, sentindo-se a cadência firme de seus passos rumo ao Catete! Não há mais ilusões que possam desviar o Povo do seu verdadeiro destino histórico! Os 18 do Forte não morreram em vão! Do rubro sangue que derramaram nas ruas, germinaram as sementes da verdadeira Democracia incarnadas na figura cavaleiresca e impolita do Brigadeiro Eduardo Gomes, a quem os Heróis tombados pela Pátria delegaram a responsabilidade de ergue-la à dignidade em que eles a sonharam. Brasileiros! Pensei um momento! Arrancai de vós a fímbria maravilhosa que impulsionou os 18 do Forte, pensei no holocausto grandioso de suas vidas, e tereis a certeza de que Eduardo Gomes realizará inteiramente os ideais de seus irmãos mortos no campo da luta, para que houvesse e haja Democracia no Brasil!

**VOTA! EM
EDUARDO GOMES
PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

EDUARDO GOMES

UM DESTINO HISTÓRICO, IRMANADO NA FRATERNIDADE DOS VERDADEIROS IDEAIS DEMOCRÁTICOS

GLADSTONE CHAVES DE MELO

candidato pela U. D. N.

Professor da Faculdade Nacional de Filosofia — Professor da Universidade Católica

A 3.ª guerra mundial

Impressionante
alta dos preços

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Mergulhados na euforia das eleições de 3 de outubro próximo, os brasileiros esquecem que tudo o que aqui se está passando depende da decisão que envolve o destino do mundo: guerra ou paz? Vitória da Rússia ou do mundo ocidental?

O correspondente deste jornal em Nova York foi encarregado de proceder a um levantamento da situação, a fim de que os nossos leitores se habilitem a escolher, por si próprios, a quantas custas o mundo. Assim poderão melhor avaliar as consequências que uma decisão errada, a 3 de outubro, pode ter para o Brasil — se pensarem que estão decidindo apenas em termos municipais os destinos mundiais do nosso país.

Ontem, vimos a elevação de preços nos Estados Unidos. Hoje, veremos como lá se está fazendo, por lá, o controle dos preços e o raciocínio das mercadorias.

NOVA YORK, setembro — Diante da alta de preços determinada pelo programa de controle econômico, o Congresso resolveu fixar um amplo programa de controles econômicos, indiretos e diretos. A lei que o Senado acaba de aprovar abrange preços, salários e o controle de preços e dos salários e o raciocínio, quando os julgarem necessários. Se impuser preços-teto.

Prioridades e dotações (allocations): O Presidente terá poderes para estabelecer um sistema de prioridades e dotações (allocations) sobre mercadorias essenciais, e para requisitar materiais e instalações fabris necessárias à defesa.

Crédito: O Presidente terá poderes para diminuir o número de prestações e outras formas de crédito para o consumidor, exigindo maiores entradas e períodos mais curtos para a liquidação total do débito.

Emprestimos e produção: O Presidente terá poderes para emprestar ou garantir empréstimos até o montante de \$2 bilhões para a indústria, tendo em vista o aumento da produção.

Arrendamento com fins lucrativos: Aquisições excessivas de alimentos, vestimentas, pneumáticos e outros materiais de consumo, com o intuito de crime, punível com uma multa de \$10.000 e um ano de prisão.

PRIMEIRO OS MODERADOS

É impressão generalizada que, agora que os controles econômicos foram autorizados por lei, o presidente Truman procurará aplicar, de início, apenas as medidas moderadas — os relativos ao crédito para o consumidor e às prioridades.

Isso não impede que observadores autorizados acreditem que a aplicação dos controles, em toda a sua plenitude, não possa ser adiada por muito mais tempo. Argumentam esses observadores que, quando a produção de armamentos atingir maior ritmo e as prioridades forem impostas, não haverá como evitar medidas judiciais dos preços e dos salários em setores cujos suprimentos de materiais forem cortados.

QUOTAS

A imposição do sistema de prioridades e de quotas sobre as matérias-primas constitui uma das modalidades do ataque ao problema da escassez. Incapaz de obter madeiras e metais, o construtor de casas de verão, por exemplo, terá de cessar suas atividades, ficando a produção de casas de verão e a procura de outros materiais. Mas isso leva tempo, especialmente se considerarmos que antes da intervenção governamental produtores e intermediários acumularam grandes estoques. Assim, o Governo se verá compelido a considerar uma ação mais direta — por exemplo, a conversão da indústria de automóveis em indústria de produção de guerra, tal como ocorreu na última guerra.

CONVERSAÇÃO DA INDÚSTRIA

"The Journal of Commerce", de 10 de corrente, escrevia o seguinte: "Os produtores de aço estão cada vez mais confiantes em que poderão cumprir as encomendas recebidas para o quarto trimestre sem cortes drásticos na distribuição para a frequência. As exigências militares, salientadas, não são diminutas e estão sendo atendidas tão lentamente, que pouco terá de ser retirado do consumo civil pelo menos ainda durante meses, a não ser que Washington modifique o programa de defesa".

A observação do "The Journal of Commerce" indica que medidas drásticas, como a conversão da indústria de automóveis não estão sendo previstas. O Governo prefere adotar uma política menos severa, que poderia consistir em restringir a procura de habitações e automóveis através da restrição do crédito para o consumidor. De outro lado, surge uma dificuldade, que precisa ser levada em conta às vésperas de uma eleição. É que a limitação do crédito para o consumidor determina restrições que atingem de preferência os relativamente mais pobres, aqueles que só adquirem casas, autos, rádios, máquinas de lavar e televisão através do crédito.

TRIBUNAÇÃO

Não vemos como o Governo poderá escapar à decretação de uma mobilização parcial imediatamente. Isso significa que o Governo se verá compelido a reservar para si a parte maior da renda nacional, e isso terá de provir da economia privada, e não de uma ampliação da produção. Em seu trabalho que citamos em nosso último artigo, o professor Seymour E. Harris diz que o mínimo da mobilização necessária pode ser medida pelas conquistas feitas anteriormente a Pearl Harbor. De 1939 a 1941, a produção americana cresceu de \$35 bilhões, ou 40%. (Em preços atuais, o aumento equivaleria a um terço). Mas dos quintos desse aumento foram para os consumidores, um quarto para o investimento privado (apenas em parte para a economia de guerra) e um terço, \$12 bilhões, para o Governo. Aos preços atuais, esse terço somaria cerca de \$30 bilhões. Acrescenta o mestre de Harvard que a incapacidade revelada pelo Governo para encaminhar uma maior porção da produção para a defesa e atividades correlatas resultou do retardamento em impor um programa apropriado de tributação.

Para alcançar a expansão de 1939-41 o Governo teria de adotar, agora, medidas fiscais extremamente drásticas, e assim poder-se-ia considerar como fora de questão um aumento dessa amplitude. De acordo com a estimativa do professor Seymour E. Harris, o máximo que os Estados Unidos poderiam esperar, desta feita, seria um aumento médio de 5%, começando em zero e atingindo 10% dentro de um ano. Mesmo esse aumento reduzido estaria a exigir uma mobilização extremamente rápida. Esse aumento de 5% faria faltar perto de \$15 bilhões. Ao contrário do que ocorreu na última guerra, o Governo não se compeliu agora a dar mais para a defesa do que o que pode ser suprido pela produção adicional. Esse ponto constitui a essência do problema econômico do novo programa de rearmamento.

DRENO PERMANENTE

Convém salientar que na última guerra a produção nacional bruta (de 1939 a 1945) aumentou de \$124 bilhões; mas a produção de guerra aumentou de \$80 bilhões, ou cerca de 2/3 do acréscimo total da produção. O restante foi absorvido pelo consumo crescente.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.150 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade de A. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: US \$ 5 milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — JACQUES FIGUET, CARNEIRO, Diretor-Geral

CONSELHO CONSULTIVO

Adolfo Lúcio Cardoso, Alvaro Amoroso Lima, Gustavo Garcia, Henrique de Faria, Sebastião Penteado, Carlos de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lacerda, 38 — Telefone: CARLACERDA, 38

Telefones:

Gerente: 32-3158

Redação: 32-3159

Bureau: 32-3160

Publicidade: 32-3161

Oficina: 32-3162

Partida: 32-3163

Arquivo: 32-3164

Arquivo: 32-3165

Arquivo: 32-3166

Arquivo: 32-3167

Arquivo: 32-3168

Arquivo: 32-3169

Arquivo: 32-3170

Arquivo: 32-3171

Arquivo: 32-3172

Arquivo: 32-3173

Arquivo: 32-3174

Arquivo: 32-3175

Arquivo: 32-3176

Arquivo: 32-3177

Arquivo: 32-3178

Arquivo: 32-3179

Págano e sua orquestra

Desenho de HILDE



"A Marmelada dos Cadillac"

Descrevendo o lucrativo negócio dos Cadillac, que tem proporcionado a alguns especialistas no Brasil lucros de cerca de 400 por cento, "Time Magazine" de Nova York escreve, em sua edição desta semana, o tópico que, data venia, transcrevemos a seguir:

"Uma negociata lucrativa e legal em automóveis estava em pleno progresso no Rio de Janeiro na semana passada. Rigorosas restrições de importação tinham elevado os preços de carros novos de marcas como Cadillac a cerca de 25.000 dólares; e tudo o que o aproveitador esperto tinha a fazer era dar uma chegada rápida aos Estados Unidos e voltar com um carro como bagagem pessoal.

"O Brasil, pobre de dólares depois da guerra, tinha embargo as importações de automóveis americanos. Mas em dezembro do ano passado o Congresso brasileiro aprovou uma lei permitindo a novos residentes, e a brasileiros que tivessem residido no estrangeiro, trazer um carro livre de direitos. Os especialistas viram suas possibilidades imediatamente: conseguir que um estudante brasileiro, ou qualquer pessoa nos Estados Unidos, encomendasse um carro (preço máximo de um Cadillac: 5.750 dólares), fizesse uma viagem grátis ao Rio e ganhasse uma bonificação pelo mero trabalho de assinar os documentos de entrada do carro.

"A negociata era tão rentosa que recebeu o nome de 'a marmelada dos Cadillac'. Mais tarde o negócio ficou melhor ainda quando os tribunais interpretaram a lei como significando que qualquer viajante podia trazer um carro tantas vezes quantas quisesse. Ao que se informa, um aproveitador fez nada menos de 25 viagens.

Quando o pórtico do Rio abarrotado de automóveis (de luxo), o presidente Dutra pediu ao Congresso na semana passada que modificasse a lei. Mas muitos congressistas estavam no interior fazendo campanha eleitoral, razão por que era difícil conseguir quórum. Além disso, quem havia de querer passar uma lei antipática em véspera de eleição? Ao que parece um viajante expedido terá ainda algumas semanas para meter a mão no pote da marmelada."

Há um engano do "Time". O negócio não consiste em trazer Cadillac livre de direitos e sim em trazer pelo único modo agora permitido: como bagagem.

Dois anos sem receber ordenado

O jornalismo viveu, muitos anos, uma vida econômica difícil. Era tradicional, em muitos países, o regime do "voto" que substituiu o ordenado nunca recebido de uma vez. Foi essa tradição, que parecia abandonada, foi adotada, ao que tudo indica, pelo Ministério da Educação no Curso do Jornalismo.

É que os pobres professores desse curso, catódricos e licenciados, não recebem dinheiro algum, que alguns nunca receberam, desde o início do referido curso, que funciona há mais de dois anos.

No corrente ano, nenhum professor recebeu ainda seus vencimentos e a Secretaria da Faculdade informa que a providência depende do Ministério da Educação. No gabinete do Ministro, anuncia-se que o assunto é da alçada da Reitoria. Nesse jogo de empurra, os professores que perdem seu tempo e não recebem o que lhes é devido. Os únicos que estão em dia, por estranho que pareça, são os contratados e, naturalmente, os apadrinhados.

A maioria dos professores sómente continua lecionando porque não se abandonam os alunos, por um questionário de aprovação ao ensino e consideração à turma que se forma esse ano.

Resultado certo

Aos que encontraram uma aparente contradição no resultado do julgamento do recurso do sr. Ademir de Barros, em face da anterior consulta, bastaria lerem as magníficas razões do Procurador Geral da República que estabeleceu a diferença nítida entre uma "consulta" e um "julgamento". A consulta a nada obriga e somente uma jurisprudentia longamente firmada teria esse efeito que os advogados do malogrado candidato paulista pretendiam.

Mas há outro detalhe importante: Entre aquela consulta e o julgamento do recurso, houve uma recomposição do Tribunal, desde que três de seus membros terminaram seus mandatos. Assim, dos seis votantes, três já se haviam pronunciado, embora respondendo a uma consulta, enquanto os três restantes opinavam pela primeira vez sobre a matéria. Exatamente os três primeiros: ministros Machado Guimarães, Cunha Melo e Ribeiro de Godoy, que já se haviam pronunciado anteriormente, os dois favoráveis e o terceiro contra o registro da candidatura do governador que se não desincompartibilizou.

Os três novos elementos: ministros Sampaio Corrêa, Estelita Lemos e Pinheiro Guimarães, votaram pela primeira vez, votaram contra o sr. Ademir, perfazendo o total de quatro votos que condenou a pretensão.

ALEGRIA INTERIOR

Fulton J. Sheen

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)



Cada um de nós tem a possibilidade de ser feliz. A felicidade não é um privilégio de poucos, mas uma possibilidade para todos. A felicidade não é um estado de espírito, mas uma atitude de vida. A felicidade não é algo que se encontra no exterior, mas algo que se encontra no interior. A felicidade não é algo que se ganha, mas algo que se cria. A felicidade não é algo que se perde, mas algo que se mantém. A felicidade não é algo que se esquece, mas algo que se lembra. A felicidade não é algo que se ignora, mas algo que se conhece. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se rejeita, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A felicidade não é algo que se foge, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se recusa, mas algo que se aceita. A felicidade não é algo que se nega, mas algo que se abraça. A felicidade não é algo que se teme, mas algo que se enfrenta. A felicidade não é algo que se evita, mas algo que se busca. A

TURISMO - Viagens

Aumento para os funcionários do Touring

O assunto já foi debatido nestas colunas. Volta agora, porque o problema continua a minhar o bolso do viajante, em meio a um agravamento sucessivo, em parte devido a uma desvalorização dos tempos atuais. Cada dia que passa, ao invés de apenas representar mais um dia de espera, significa um acréscimo no coeficiente que marca o quanto de "crucis" vai se impondo a esta questão, crucial por natureza.

Trata-se do aumento para os funcionários do Touring Clube do Brasil, onde o salário pago, em média, é de Cr\$ 1.500,00 (sem contar o acréscimo de 15% imposto pelo dissídio dos comerciários). Ora, convenhamos que se trata de alguma coisa insuficiente.

O Touring Clube do Brasil é uma sociedade de turismo reconhecida pelos Poderes Públicos, embora não dependa de auxílio oficial para subsistir, caso contrário, já teria perecido há muito tempo... Em que pese, entretanto, essa completa ausência de auxílio oficial, a situação da entidade é

inevitável, mercê de uma boa contribuição provinda do seu grande quadro social, atualmente perfazendo um total aproximado de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), por mês.

Das primitivas mensalidades de Cr\$ 10,00 "per capita", com a adição de dois aumentos quase que sucessivos, pagam hoje os sócios do Touring Clube Cr\$ 30,00 por mês, o que representa um acréscimo de Cr\$ 400.000,00 no total de arrecadação mensal da sociedade, um acréscimo substancial e bastante significativo, convenhamos. Mas o fato é que esses aumentos nas mensalidades tiveram o seu melhor efeito e excelente justificativa em um outro, que iria beneficiar o funcionalismo interno. Cumpram-se, assim, as determinações de uma das assembleias gerais, que resolveu aumentar em 40% os ordenados dos empregados do clube, cujos salários foram unanimemente reconhecidos como insuficientes.

Um bote, um lago — Silêncio



Escrita apoiando o nosso "Plano de férias", ainda em estudo, e passe um mês num lugar como este, com grande redução no total das despesas, na próxima temporada de verão.

Navios esperados

Amãhã — Mormaie (de Buenos Aires para Nova Iorque), Itatiaia (de Recife para o Rio), Marco Polo (de Gênova para Buenos Aires), Sta. Cruz (de Buenos Aires para Gênova), Itaimbe (do Sul para o Rio).

Depois de amanhã — Araraquã (de Macaé para o Rio);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

Quarta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Quinta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sexta-feira — Lavoisier (de Havre para Buenos Aires);

Sábado — Flórida (de Buenos Aires para Marinha);

GUÍA MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Dra. Helena Maia Bittencourt
Clínica geral, ginecologia, pediatria, oftalmologia, otorrinolaringologia, dermatologia, fisioterapia, radiologia, laboratório de análises clínicas — Rua Santa Helena, 100 — Tel. 22-0232.

Dr. O. Oliveira
Rua Visconde de Rio Branco, 47, 3º andar — Tel. 22-3440 — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HIDROCELE

Dr. João Pacifico
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livraria de Semanas: MANUEL TAPPA — Las Formas Matemáticas de la Tuberculosis — Traducción de 1950 — 720 págs. — Cr\$ 600,00. AV. 15 de Maio, 25, 4º andar — Edifício Durio — Tel. 22-3995.

ORTOPEDIA

Dr. Enéas Balesdent
DO HOMB. SERVIDORES DO EST. DO PR. Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

OUVIDOS-NARIZ-GARG.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Med. — Dermatol. e Venereol. — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

RAIOS X

Dr. Atílio Conte
TOMOGRAFIA, EXAMES EM DOMICÍLIO — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (retritos, artrite, lumbago, etc.) — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITAIS-URINÁRIOS — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

ESTERILIDADE

Dr. Campes da Paz P.
Do World Wide Association e American Society — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Gilvan Torres
IMPOSSIBILIDADE — DOENÇA DO SEXO E URINÁRIAS — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Jorge M. Grey
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Jorge M. Grey
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Jorge M. Grey
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Jorge M. Grey
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Jorge M. Grey
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Jorge M. Grey
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Jorge M. Grey
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Jorge M. Grey
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Jorge M. Grey
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Jorge M. Grey
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Nelson Graça Couto
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HEMORRÓIDAS

Dr. Helio Rego Lins
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

GUÍA MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Dra. Helena Maia Bittencourt
Clínica geral, ginecologia, pediatria, oftalmologia, otorrinolaringologia, dermatologia, fisioterapia, radiologia, laboratório de análises clínicas — Rua Santa Helena, 100 — Tel. 22-0232.

Dr. O. Oliveira
Rua Visconde de Rio Branco, 47, 3º andar — Tel. 22-3440 — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

HIDROCELE

Dr. João Pacifico
CURA RÁPIDA E RADICAL SEM ANESTÉSIA GERAL — Rua 16 de Maio, 111 — Tel. 22-3440.

LIVROS MÉDICOS

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livraria de Semanas: MANUEL TAPPA — Las Formas Matemáticas de la Tuberculosis — Traducción de 1950 — 720 págs. — Cr\$ 600,00. AV. 15 de Maio, 25, 4º andar — Edifício Durio — Tel. 22-3995.

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA
CONHEÇA A BAHIA NAS ASAS DE UM AVIÃO DA PANAIR

Como você vê Salvador?

Aumenta o numero de concorrentes -- Viagem e estadia gratuitas

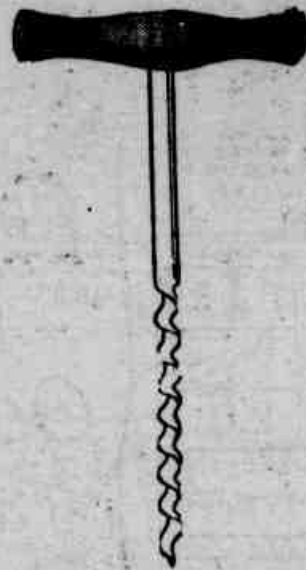


Envie leitorinho o seu desenho ou composição e concorra, ao Concurso PANAIR-TRIBUNINHA, "Como você vê Salvador".

A disputa vai ser grande e estamos ansiosos para saber quem será o vencedor. Quem é que não deseja conhecer a Bahia tão famosa na história do Brasil e conhecida no mundo inteiro, através de músicas? A mais antiga cidade brasileira, que embora progredindo conserva sua feição de origem, o elevador Lacerda, as centenas de Igrejas, sendo por esse motivo conhecida como a "Ro-

(Conclui na 1.ª pág.)

ACERTE, LEITOR!



No desenho acima, somente uma coisa está errada, será que você é capaz de descobrir? Escreva-nos dizendo, não se esquecendo de preencher o coupon abaixo e se acertar, venha buscar, na próxima quinta-feira ou sábado, em nossa Redação, um prêmio, oferta de Edições Melhoramentos, rua Gonçalves Dias, 9.

NOME
ENDEREÇO: RUA N.º
DATA DE NASCIMENTO
CIDADE ESTADO



PELO MUNDO

PASSEIOS

Para você

O Parque da Cidade, fica a meio quilômetro do ponto final dos bondes da Gávea.

Antigamente era uma residência particular, porém agora pertence ao patrimônio municipal.

Está situado na fralda da serra Carioca e possui plantas características da flora carioca, grande coleção de orquídeas, piscina pública e o conhecido Museu Histórico da Cidade, célebre pelos objetos artísticos e alusivos à História do Brasil.

Condução: Bondes: Jardim Leblon — até a Praça Santos Dumont ou a Gávea.

Ônibus: Carioca-Marquês de São Vicente, n. 50.

REVOLUÇÃO NA CIENCIA UM SÁBIO AUSTRIACO DECIFRA A LINGUAGEM SECRETA DAS ABELHAS

O último episódio da batalha entre a poesia e o microscópio, tem por teatro as colmeias do Instituto de Zoologia de Graz na Austria. O professor Karl Von Frisch, diretor do Instituto, acaba de publicar um livro "A vida das abelhas", título idêntico ao livro confectionado em 1901 por Maeterlinck e que fez uma verdadeira revolução na matéria. Porém, a obra do sábio austriaco, pouco tem de comum com a do poeta belga. Maeterlinck não dispunha de material de observação de que lançou mão Von Frisch. Este agiu diferentemente. Instalou o seu campo experimental dentro de Paris: uma colmeia colocada em seu próprio Laboratório, ligada por um grande tubo através da parede, de maneira que as abelhas pudessem ir e voltar à rua à vontade. E foi aí que ele conseguiu observar, que as abelhas têm um sistema de sociedade, modéio.

Os estudos de Von Frisch, são tão importantes e interessantes que estão revolucionando todas as observações anteriores.

Com efeito Von Frisch, vem dar resposta a uma pergunta que até hoje ninguém ousou afirmar: se as abelhas possuem uma organização social tão perfeita, qual será a sua linguagem? E eis a resposta de Von Frisch: as abelhas falam por meio da dança. Esta resposta pareceu revolucionar o mundo inteiro. Os colegas de Von Frisch, chegaram mesmo a perguntar se ele estava sendo vítima de sua imaginação. Um professor inglês muito famoso, W. H. Thorpe, de Cambridge, seu rival em celebridade, em companhia de outros sábios americanos, partiram para Paris, a fim de verificarem pessoalmente, a verdade dos fatos. E voltaram, não só convencidos, como entusiasmados, afirmando que de fato, as abelhas tinham uma linguagem, e que esta linguagem é a dança.

No próximo numero vamos revelar a vocês, os estudos de Von Frisch, explicando minuciosamente como é esta linguagem, assim como as várias observações do sábio austriaco, quanto aos costumes e métodos de vida das abelhas, numa concepção inteiramente nova e diferente, do que se pensava até agora.

Em diversos países do Oriente é considerado um distintivo de suprema elegância, ter os dentes pretos em vez de brancos. Os hindus e malaios costumam, para isso, mastigar folhas duma erva conhecida pelo nome de betel, que torna os dentes negros como carvão.

No Sião, a moda consiste em ter também os dentes negros, mas com desenhos de cor incrustados, representando, em geral, esses desenhos cartas de jogar, dados e até artistas de cinema. Destes, os que de preferência figuram nos dentes dos siameses são Charlot e o rato Mickey.

Na construção da Torre Eiffel, há mais de cinquenta anos, gastaram-se sete milhões e oitocentos mil francos; empregaram-se sete milhões de quilos de metal; trabalharam quarenta desenhadores que, durante dois anos, fizeram quinze mil desenhos, isto é, um desenho para cada peça das quinze mil que compõem a torre. Ligadas umas às outras por dois milhões e quinhentos mil parafusos e pregos.



OS MAIORES ABACAXIS DO MUNDO SÃO DE MARTINICA. CHEGAM A PESAR ATÉ 2 QUILOS.



AS MOSCAS PODEM ANDAR PELO TETO PORQUE ALEM DO PEQUENO PESO, POSSUEM OS PÉS A MANEIRA DE VENTOSAS.

UM HOMEM contra UMA CIDADE



A VIDA DE OSVALDO CRUZ

NO QUARTEL DOS ESTEGOMIAS.

PRECISAMOS LANÇAR MAIS DIVISÕES DOS "MATA-MOSQUITOS" ESTÃO FAZENDO GRANDES BAIXAS EM NOSSAS TROPAS!



O POVO RI DO CÓDIGO SANITARIO CHAMAM-NO DE "CÓDIGO DAS TORTURAS"!



NO QUARTEL DA SAUDE PUBLICA

SIM NÃO IMPORTA! MANDE IMPRIMIR MAIS CÓPIAS E FAÇA UMA GRANDE DISTRIBUIÇÃO ENTRE O POVO! E PRECISO NÃO ESMORECER!



NO QUARTEL DA SAUDE PUBLICA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS	VERTICAIS
1	2
3	4
4	5 2 U

É capaz de resolver?

CHARADAS

1. Que é, que é que responde uma vez e mais vezes. Sem perguntado. Sem ser ouvido ou cheirado.
Resposta: ECO.
2. Alto está e alto mora todos os veem ninguém o adora... Que é?
Resposta: SINO.

Recreio

CARTA ENIGMÁTICA

ZA PENA LEX TOR:
ERA 1 RUIM VV 1 RUIM M NINA -E POSSUIA
REM MUITO SEQUE ZA.
OS 24 HORAS + S C ÇARAM, E ALI FIKÔ
LA E A B LEZA C A AQUI BÔ... ISOLADO
FIKÔ A SEQUE +E D O QUE O PEKE FAZ ...

VOCÊ É CAPAZ DE LER ESTA CARTA ENIGMÁTICA? ESCRVA-NOS, REPETINDO-A EM FRASES COMUNS E SE ACERTAR, TERA DIREITO A UM PRÊMIO. (SOLUÇÃO DA CARTA DO NÚMERO PASSADO E PREMIADOS, NA TERCEIRA PÁGINA).

MUITO POUCO RISO, SISO

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS	VERTICAIS
1	2
3	4
4	5 2 U

ução

QUEM SOU?

Sem me mover do meu lugar, conduzo-te a muitas léguas de distância. Sem ter asas para voar levo-te vertiginosamente através do espaço.
Nunca viajante navegou em barco mais rápido, tanto que num abrir ou fechar de olhos te faço sulcar a imensidão dos mares, transportando-te às mais longínquas regiões do que passou, do que é, do que virá. Quem sou eu?
(Resposta no quadro de soluções).

ILUSÃO DOS NOSSOS OLHOS



Coloque sobre uma mesa um az vermelho, de preferência um az de ouro. Tome um cartão grande e coloque-o verticalmente à esquerda do az e encoste o nariz no bordo do cartão de modo que o az somente fique visto pela vista direita.

Feito isto, jite o az durante dois minutos e feche em seguida a vista direita. Neste espaço de tempo, o az parecerá haver mudado de situação, pois que estará então sendo visto pela vista esquerda, única aberta.

Mas, sem se espantar por tão pouco, retire sem alterar a posição da cabeça, o az e abra a vista direita: esta ainda verá no mesmo lugar o az que ali não mais está!... Pela persistência da imagem na retina e simpatia de uma com a outra, é que se explicam o vislumbamento do az por uma vista que não foi diretamente impressionada e a continuação da visão, pelo que o foi, de um az já desaparecido.

Éis um adágio muito conhecido, só que está todo desarrumado, suas palavras todas fora de seu devido lugar... Mas, você que é habilidoso facilmente saberá concertá-lo, não é?

No número passado, o adágio era: "Mais vale uma pomba na mão que duas voando".

Provavelmente o maior livro de registro de visitantes, em todo o mundo, é o do cavaleiro "Man o'War". O dito livro contém mais de dois milhões de nomes de pessoas que foram ver o famoso cavaleiro de corrida, nos 24 anos em que ele esteve, já retirado das pistas, na Fazenda Faraway, no Estado de Kentucky.



O TATO TAMBÉM SE ENGANA



O tato também se engana. Nem sempre a realidade é aquilo que nos julgamos. Muitas coisas se passam aparentemente, como uma ilusão apenas dos nossos olhos. Mas não é somente o sentido da vista que nos enganam por vezes... Também o próprio tato nos ilude. Nem sempre as nossas mãos revelam por um contáto mais demorado, aquilo que a gente crê. Por exemplo: se você cruzar os dedos, indicador e médio, fazendo o segundo cavalgar sobre o primeiro, conforme indica a figura, e tentar tocar com ambos uma bola de gude colocada sobre uma mesa, você terá com surpresa a sensação de que existem duas bolas, exatamente como se houvesse uma sob cada dedo, em posição normal.

Portanto, prezado leitor, cuidado com o que você pensa que vê, cuidado com o que você pensa que ouve, cuidado naquilo que você toca. Porque também pelos olhos, pelos ouvidos ou pelas mãos, também se conhece a desilusão.

HISTÓRIAS VERÍDICAS

O DINHEIRO ATRAVÉS DOS TEMPOS E DOS LUGARES

(Adaptação especial para TRIBUNINHA)

Quando às quartas-feiras vocês chegam na banca de jornal para comprar a TRIBUNINHA grande por causa da TRIBUNINHA, dão para o vendedor uma moeda ou nota em troca da folha, não é assim? É isso que vocês dão para o jornaleiro chama-se dinheiro, de modo que se falearem em dinheiro a vocês, logo lhes vem a idéia moedas ou notas. Há também os cheques de banco que não passam numa forma, ou melhor, de dinheiro sob outra forma. Mas nem sempre

foi assim. Nem sempre em todos os povos o dinheiro teve a forma de moeda ou nota. Vocês querem saber quantas coisas curiosas usavam e ainda usam alguns povos atrasados, como dinheiro?

Na África, antes de chegarem os caçadores brancos com suas armas de fogo, algumas tribos serviam-se de caudas de elefante como dinheiro. Outras serviam-se de pontas de flechas, de lanças, de pelos duros de animais selvagens como nos servimos do cruceiro ou mil-reis em papel ou moeda.

Na Ilha de Nova-Guiné vocês podiam comprar 1 porco, por exemplo, dando como pagamento 400 dentes de cachorro. Costado dos cachorrinhos,

não?... Quando os brancos chegaram por lá, quiseram tapar os nativos fazendo dentes de cachorro de imitação mas os selvagens eram bem sábios e recusavam... Outra forma de dinheiro bem comum naquele lugar eram os dentes do javali, enorme e feroz porco selvagem. Os dentes grandes do javali crescem curvos para fora da boca e formam como uma moeda em forma de anel. No Senegal, um país da África, valia como dinheiro barrinhas de ferro. Alá o ferro servia como dinheiro em toda a África por ser de grande utilidade aos indígenas. Conforme o valor da coisa a comprar. No México do tempo dos astecas usavam as sementes de cacau assim como

os ainos, habitantes do norte do Japão usam a cachapa como moeda para suas compras. Os aborígenes pagam e recebem em pedras de sal e os tibetanos fazem o mesmo com folhas de chá ou nozes. Ainda até pouco tempo em muitas partes da Rússia serviam-se de peles como dinheiro corrente e igualmente faziam os chineses com arroz a tradicional plantação da China.

No Sudão, país africano, são os pedaços de roupa que o indivíduo arranca para dar como dinheiro. Na Islândia, as moedas já foram peixes secos e na Lapônia país bem ao norte da Europa pagavam-se e recebiam-se as contas com queijos.

As moedas de metal tal co-

mo a usamos nos países civilizados diz-se que foi inventada por Cresos, rei da Lídia. Adotada em todo o Ocidente também tem sido por muitos povos selvagens. Mas há outros que quando aceitam moedas dos brancos acham-nas tão bonitas que não se desfazem delas usando-as sempre como enfeite.

E agora que passaram em revista diante de vocês as várias espécies de dinheiro que se usou e se usam em lugares atrasados, quando forem a uma viagem pelo mundo, indo a algum desses países exóticos já saberão como pagar a coisas e serviços. Mas não vão cair entre o pessoal das Ilhas Jap que usam blocos de pedra desconhecidas...

CONVERSA COM OS LEITORES

MAJUPIRA — Recebemos sua carta enigmática e agradecemos bastante as palavras carinhosas. Continue enviando suas colaborações e apareça em nossa Redação, que somente poderá nos dar prazer, sua visita.

WALDEMAR RIBEIRO — Agradecemos a retificação. Um abraço.

DIVANE — Obrigado pelas "Palavras Cruzadas". Dentro em breve publicaremos em Tribuna. Continue colaborando. Um abraço.

LIANA RUTH BERGSTEIN — Recebemos "Um punhado de argila". Gostamos bastante.

GABRIEL DE PAULA FONSECA JR. — Agradecemos muito a piada "Que bom! Que bom!" e as "Adivinhações" e breve publicaremos.

XADREZ.

ESTE JOGO É ORIGINÁRIO DA INDIA.

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA



NOME
DATA DE NASCIMENTO
ENDEREÇO: RUA N.º
CIDADE ESTADO

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NAO. Para as que você julga que deve responder NAO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes: M. Tereza C., Ana Maria Magalhães, Coracy Pereira da Silva, Maria Tereza Caldeira, Jorge Guimarães, Rubens Paiva, Noêmia Bras de Souza, Edeval Miranda, Marcia Medina Gomes, Maria Neomi C. de Oliveira, Elita Barreto, Candido R. Faria Jr., Maria Júlia da Fonseca, Francisca Fiori de Medeiros, Yvonne Leal Fernandes, Nazira, Viola de Alencar, Nourivan Gomes, Liana de Alencar, Braz Vivacqua, Yara Pimentel Freire, Marília Nunes Barreto, Dilma Cruvinel Borges, Zenyra Nascimento, Francisco de Souza B. Filho, Mabel de Araujo, Valdete Lombardi, Angela Maria Muniz, Therezinha Sampaio Manso, Nilza Maria, Elísio Vitor, Mariza A. Gomes e Souza, Vera Lúcia Sampaio Manso, Heráclito Lopes Patrício, Maris Judith C. de Oliveira, Reginaldo Escarlado, Ricardo de Vico, Vera Tolle.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA)

- 1 — A LEI ACHA QUE UM FILHO SE OFEREÇA PARA SER PRESO NO LUGAR DE SEU PAI?
Resposta: Não. Só quem pode responder pelo crime ou violação da lei é o próprio criminoso ou infrator. Ninguém pode pagar pessoalmente por outrem. Trata-se aqui de gente adulta.
- 2 — NO BRASIL HÁ PENA DE MORTE?
Resposta: Não. Se é um bem ou um mal não se pode responder assim facilmente. O fato é que em nosso país deixou de existir desde a República.
- 3 — UM CIDADÃO QUE NÃO NASCEU NO DISTRITO FEDERAL PODE SER PREFEITO DO MESMO?
Resposta: Sim.
- 4 — É FEITO QUE O BRASIL TENHA EM SUAS FORÇAS ARMADAS OFICIAIS DE COR?
Resposta: Não. É reacionarismo condenável impedir o acesso de homens de cor ao oficialato, nas forças armadas. O contrário é até uma bela lição para o mundo.
- 5 — FUI OUVIR UM COMÍCIO DO BRIGADEIRO E VAIXEI PORQUE SOU CONTRA. ESTÁ CERTO?
Resposta: Não. Ou não deveria ter ido assistir por coerência aos seus princípios ou se tivesse ido deveria ouvir quieto; sem aplaudir, mas sem valar.
- 6 — O VOTO DO ADVOGADO DEVE VALER MAIS DO QUE O DA COZINHEIRA?
Resposta: Não. Politicamente, tanto vale um como o outro. Tanto vai ser governado a cozinheira como o advogado, logo, os dois têm direito igual no escolher.

APURAÇÃO SEMANAL

Até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos as seguintes respostas, da série Certo ou Errado?

12 PONTOS — Elita Barreto, Rosa Marina de Macedo Costa, Elísio Vitor, Danilo Rocha, Roberto Gomes Garcia dos Reis, Carmelita de A. Ribeiro, Teresinha Sampaio Manso, Angela Maria Muniz, Vera Lúcia Sampaio Manso, Sabino Rodrigues dos Santos, Luis Marques Tavares, Antônio José F. de Jesus, Sônia Maria de Velho Tito, Regina Celi Ferreira Filho, José Ricardo, Walter Ramos da Costa Porto, Rui Lopes, Zélia Maria, João Teodoro da Silva Neto, Reinaldo Edson B. Cordeiro, Hamilton Cordeiro, Sérgio A. D. Barreto, Nilza S. de Souza, Lídia Faro Guimarães, Eli de Carvalho Lopes, Alais Mota Chagas, José Aprígio Ramos Porto, Carlos Rodrigues Alves, Waldemar Rodrigues, Francisco de Souza Barreto Filho, Mabel de Araujo, Alice Lima Alves, Marília Nunes Barreto, Maria Júlia da Fonseca, Sandra Maria, Francisca Fiori de Medeiros, Braz Vivacqua, Suely Maria Simioni, José Alberto Bezerra, Marionino Greco, Italo Greco, Maria Luisa Peixoto, Anibal dos Santos Gonzaga Filho, José Luis Peixoto, Hercules Bellinello, Mariana Vitor Costa, João Carlos Lopes, Elma R. de Miranda, Marcos Queiroz, Ingeborg Luiza Campos, Cristália Alcina Queiroz, Luiz Campos, Maria Madrugá, Reginaldo Escarlado, Raimundo O. Oliveira, Jorge Alberto Barbosa, Cecília Rita Barbosa, Rose Mary Silveira Pontes, Márcio José B. Guimarães, Daysi Gato Fuina, Vera Tolle, Inah de Souza Valente, Beatriz Santana Peixoto, Duarte Ribeiro, Isio Kelner, Marcia Medina Gomes, Lillana Tavares Pinto, Paulo Murilo Pereira da Silva, Brunotiere Nacif Gomes, Luiz Antônio de O. Moraes, Walter Luis Simioni, Rute Amaral Silveira, Adolfo V. Pinto da Silva, Antônio Gabriel de Paula Fonseca Jr., Teresinha Batista de Abreu e Marilena da Rocha Pez-Ramos Porto, Carlos Rodrigues.

tes, Jorge Alberto Barbosa, Teresinha Viana, Beatriz Santana Peixoto, Marcelo Gonçalves Silva, Teresinha Batista de Abreu, Antônio Gabriel de Paula Fonseca, Adolfo V. Pinto da Silva, Walter do Amaral Silveira, Brunotiere Nacif Gomes, Lillana Tavares Pinto, Márcia Medina Gomes.

APURAÇÃO GERAL

É a seguinte, a colocação geral por pontos:

Sandra Maria	36
José Aprígio R. Porto	36
Sônia Maria de Velho Tito	36
Walter Ramos da Costa Porto	36
Regina Celi Ferreira Filho	36
Carmelita de A. Ribeiro	34
Marcelo Gonçalves Batista	34
João Teodoro da Silva Neto	34
Zélia Maria R. M. Pereira	34
Hamilton Cordeiro	34
Reinaldo Edson B. Cordeiro	34
Lillana Tavares Pinto	34
Brunotiere Nacif Gomes	34
Beatriz Santana Peixoto	34
Antônio José Figueiredo de Jesus	34
Antônio G. de Paula Fonseca Jr.	34

33 PONTOS — Isio Kelner, Waldemar Rodrigues, Roberto da Silva Araujo, Lélia da Silva Araujo, Reginaldo Escarlado, Sabino Rodrigues dos Santos, Clementina de Jesus Gonzaga, Rosa Marina de Macedo Costa, Maria Madrugá.

30 PONTOS — Dilma Gomes da Silva, Ingeborg Luiza Campos, João Augusto de Macedo Costa, Walter Luis Simioni, Marcos Queiroz, Alais Mota Chagas, Teresinha Viana, Elita Barreto, José Ricardo.

28 PONTOS — Paulo Murilo Pereira da Silva, Luis Campos, Nilza Sebastiana de Souza, Hercules Bellinello, Vera Lúcia Sampaio Manso, Roberto Gomes Garcia Reis, Teresinha Sampaio Manso.

26 PONTOS — Adilson Marques, Francisca Fiori de Medeiros, Danilo Rocha, Angela Maria Muniz.

24 PONTOS — Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro, Adeline José Martins, Suely Maria Simioni, José Alberto Bezerra.

22 PONTOS — Marília Pulgêncio Palhares, Elma R. de Miranda, Mariana Vitor Costa, Rui Lopes, Walter do Amaral Silveira, Antônio Carvalho de Oliveira, Maria Luisa Peixoto, Adolfo V. Pinto da Silva, José Luis Peixoto, Anibal dos Santos Gonzaga Filho.

20 PONTOS — Gilson Freitas de Souza, Luiz Carlos Tenório, Germano Santos Basílio, Luiz Marques Tavares, Carlos Rodrigues Alves, Lídia Faro Guimarães, Sérgio A. D. Barreto.

18 PONTOS — Coracy Pereira da Silva, Henny Campos, Maria Leda de Moraes, Italo Greco, Divane Silveira Pontes.

16 PONTOS — Hebe Queiroz, Antônio Luiz Rezende, Elísio Vitor, João Carlos Lopes, Ely Carvalho Lopes, Maria Isabel Lourenço, Francisco José da S. Neto.

14 PONTOS — Sérgio Armando Cruz, Cândido Faria Jr.

12 PONTOS — Manuel da Costa Grilo, Paulo Mourilhe Silva, Angela Maria, Dulcimar Ferreira de Macedo, Paulo Ucho, Nelita Barreto, Luis Dias Pinto, Luiz Cláudio B. da Silva, Jorge Guimarães, Francisco de Souza Barreto Filho, Mabel de Araujo, Alice Lima Alves, Marília Nunes Barreto, Maria Júlia da Fonseca, Braz Vivacqua, Marionino Greco, Jorge Alberto Barbosa, Márcia Medina Gomes, Teresinha Batista de Abreu.

10 PONTOS — José Arruda de Albuquerque Filho, Ana Maria da Glória, Maria Helena da Costa Ribeiro, Darcy Martins, Heráclito Patrício Lopes, Renato Soares Bigio, Alvaro José Corrêa de Oliveira, Ivone Leal Fernandes, Alfredo Casanova, Cecília Rita Barbosa.

8 PONTOS — Liana Ruth Bergstein, Marieth Camelo de Araujo, Carlos Alberto Antão, Maria Anunciada Marinho, Suely Mou-

ACERTE LEITOR...

Estava faltando no número anterior, apenas o suporte de madeira que sustenta a barraca. Todos que acertaram, têm direito a um livrinho da Biblioteca Infantil — Edições Melhoramentos — Rua Gonçalves Dias, 9 e poderão vir buscá-lo em nossa Redação, na próxima quinta-feira, das 17 às 18 horas, ou no sábado de 9 às 11 horas.

CONCORRENTES

Até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos as seguintes respostas, da série "Acerte, Leitor"...

UM PONTO — Anibal dos Santos Gonzaga Filho, João Carlos Lopes, Hercules Bellinello, Maria Luisa Peixoto, José Luis Peixoto, Frederico Bullaty, Vera Lúcia Sampaio Manso, Angela Maria Muniz, João Augusto Macedo Costa, Elita Barreto, Elísio Vitor, Cecília Mamede, Carmelita de A. Ribeiro, Nilza Maria Machado, Teresinha Sampaio Manso, Sabino Rodrigues dos Santos, Luiz Marques Tavares, Antônio José F. de Jesus, Sônia Maria de Velho Tito, Regina Celi Ferreira Filho, José Ricardo, Neumara de Souza, Walter Ramos da Costa Porto, Rui Lopes, João Teodoro da Silva Neto, Clementina de Jesus Gonzaga, Germano Santos Basílio, Neusa da Silva, Maria Suely Guerra, Paulo Santos Guerra, Luis Fernando de Souza, Gilson Freitas de Souza, Hamilton Cordeiro, Coracy Pereira da Silva, Sérgio A. D. Barreto, Nilza S. de Souza, Dilma Gomes da Silva, Maria da Glória Guimarães Ferreira, Eli de Carvalho Lopes, João Carlos Lopes, Alais Mota Chagas, José Aprígio Ramos Porto, Carlos Rodrigues.

Alves, Cândido Faria Jr., Marília Lopes Peixoto, Francisco de Souza Barreto Filho, Mabel de Araujo, Alice Alves Lima, Marília Nunes Barreto, Maria Júlia da Fonseca, Alfredo Casanova, José Casanova, Francisco José da Silva Neto, Adeline José Martins, Nair Ferraz Rodrigues, Francisca Fiori de Medeiros, Braz Vivacqua, Suely Maria Simioni, Marionino Greco, Italo Greco, Adilson Marques, Maria Isabel Lourenço, Carlos Antônio de Almeida, Moacir Antônio dos Santos, Elma R. de Miranda, Marcos Queiroz, Ingeborg Luiza Campos, Cristália Alcina Queiroz, Luiz Campos, Maria Madrugá, Reginaldo Escarlado, Raimundo O. Oliveira, Jorge Alberto Barbosa, Cecília Rita Barbosa, Rose Mary Silveira Pontes, Márcio José B. Guimarães, Daysi Gato Fuina, Vera Tolle, Inah de Souza Valente, Beatriz Santana Peixoto, Duarte Ribeiro, Isio Kelner, Marcia Medina Gomes, Lillana Tavares Pinto, Paulo Murilo Pereira da Silva, Brunotiere Nacif Gomes, Luiz Antônio de O. Moraes, Walter Luis Simioni, Rute Amaral Silveira, Adolfo V. Pinto da Silva, Antônio Gabriel de Paula Fonseca Jr., Teresinha Batista de Abreu e Marilena da Rocha Pez-Ramos Porto, Carlos Rodrigues.

Recebemos o seguinte telegrama enviado pelo vencedor do Concurso PANAIR-TRIBUNINHA. "Como você vê V. — "Muito feliz oportunidade proporcionada. — JI HA PANAIR rever querida terra natal. — Gilson Freitas Sousa".

Mova-me como um relógio
Sem ser relógio igual
Sustento-me com raízes
Mas, não sou vegetal
O lugar em que nasci
É onde espero morrer
Mas o meu maior amigo
Nunca me deseja ver.

Que é?

Resposta — Coração.

CARMELITA DE A. RIBEIRO

ra Corrêa, José Ronald Góis, Maria Amélia F. de Souza, Maria Medina Gomes, José R. C. N., Nelson Cleto, Vitor Hugo Kelner.

6 PONTOS — Manuel Antônio

Thedim Duarte, Rose Mary Silveira Pontes, Sydineia Cordeiro de Souza, Geraldo Viana de Souza.

4 PONTOS — Walnete Maranhão da Silva.

MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um monograma igual a este, com o seu próprio nome? Pois é só preencher o cupão abaixo e não-lo enviar.

NOME
 DATA DE NASCIMENTO
 ENDEREÇO: RUA Nº
 CIDADE ESTADO



FIZERAM ANOS

Dia 23 de setembro — Maria Cecilia Mendes Balleotti.

Dia 25 — Ana Maria Simas.
 Dia 26 — Lillana Tavares Pinto e Angela Evangelista.

HOJE

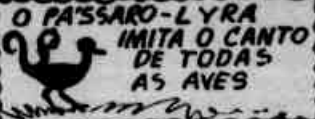
Alvaro Salio Teixeira Rodrigues, Zelia Maria R. Nunes Pereira e Alberto Rezende.

Dia 28 Joacy Bastos Monteiro.
 Dia 29 — José Cláudio, José Augusto F. Branco e Hiron Pierri.

Dia 30 Dirce Bastos Lopes.
 Dia 2 de outubro — Adila Sampaio da Cruz e Reginaldo Escarlado.

Dia 3 — Lucia, Sérgio José Krause.

A todos os aniversariantes os votos de felicidades de TRIBUNINHA.



A HISTORIA DOS MESES



SETEMBRO

Como vocês viram, no mês passado, o mês de agosto surgiu com este nome como uma homenagem a Cesar Augusto, imperador de Roma. Hoje veremos qual foi a origem do mês de setembro. De onde provem o seu nome?

Vejam: Se você contar pelos dedos verá que o mês de setembro corresponde ao nono mês do ano. Não seria mais lógico que o nono mês fosse exatamente o mês de novembro, outubro o oitavo mês e setembro o sétimo? Bem, isto se explica da seguinte maneira: o primitivo ano romano constava de dez meses. Os anos começavam sempre no mês de março. Se vocês contarem partindo deste mês, verificarão que o mês de setembro é exatamente o sétimo mês, de acordo com o calendário dos antigos romanos. Setembro, o sétimo mês era então representado pelo número VII. Este número era lido em latim "septem" derivando-se depois para "september" e dando em português o nome setembro.



O segundo colocado, quer na série de desenho ou composição, terá direito a um lindo "constellation" feito em alumínio, também oferta da PANAIR DO BRASIL. Os demais concorrentes receberão

TRIBUNINHA

N.º 40 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 27-9-1950



Cineminha



Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "Retrato do Futuro", de acordo com a sua pretensão...

Roberto Zeitune, veio dizer-nos que quando crescer vai ser Aviator

Tribuna dos novos

OS DEUSES DO OLIMPO

Lá no monte azul, o Olimpo, a morada dos deuses gregos vivia tudo em harmonia, em paz, salvo algumas vezes, e os deuses bri-

gavam ameaçando quebrar a harmonia entre eles.

Os principais deuses gregos eram:

Zeus ou Júpiter — Deus dos deuses, Zeus sentava-se num trono com uma águia aos pés, tendo em uma das mãos um ralo, isto é, um zig-zague de fogo; com isso ele fulminava os gregos, quando faziam alguma coisa de ruim.

Além de Zeus existiam ainda: Hera ou Juno — Era a deusa das deusas, que trazia consigo um pavão.

Netuno ou Poseidon — Irmão de Zeus, que governava os mares, num carro puxado por uma parelha de cavalos marinhos tendo na mão um tridente.

Hefestos ou Vulcano — O deus do fogo.

Apolo — Deus das artes, música e da luz, o mais bonito.

Palas-Atenas ou Minerva — Deusa da sabedoria.

Artemis ou Diana — Irmã de Apolo, deusa da caça e da Lua.

Ares ou Marte — Deus da Guerra.

Hermes ou Mercúrio — O mensageiro dos deuses.

Afrodite ou Venus — Deusa da beleza e do amor.

Eros ou Cupido — Filho de Venus e deus do amor.

Vesta — Deusa do lar e da família.

Demeter ou Ceres — Deusa da agricultura.

Plutão — Deus do inferno.

Ainda existem mais deuses, que não são tão importantes como estes.

ANA MARIA DA GLÓRIA

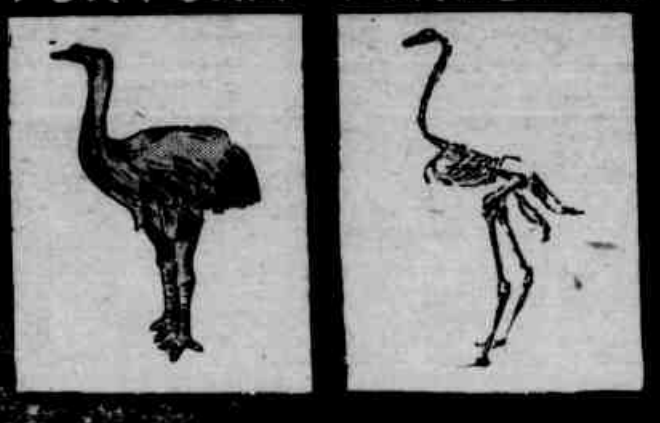
OS ANIMAIS



COMO VOCÊ VÊ SALVADOR?

(Conclusão da 1.ª pág.)
 ma Brasileira" e as belíssimas praias que aparecem a emoldurar a velha metrópole? Enfim, conhecer Salvador? Os leitores de 5 a 16 anos devem enviar um desenho a tinta, ou lápis, colorido ou não, do tamanho que desejarem. Os de 11 a 15 anos, uma composição. E no fim do mês, a composição e o desenho mais originais, darão a seus autores, direito a um fim de semana em Salvador, oferta da PANAIR DO BRASIL. A estada é paga por TRIBUNA DA IMPRENSA. Cada vencedor poderá levar um acompanhante adulto, também gratuitamente.
 O segundo colocado, quer na série de desenho ou composição, terá direito a um lindo "constellation" feito em alumínio, também oferta da PANAIR DO BRASIL. Os demais concorrentes receberão

POR FORA POR DENTRO



O ostruz é uma das aves mais encontradas na África, pertence a um grupinho que não conta sendo com uma vintena de espécie. Ele é parente próximo da ema, a mais gigantesca ave do continente americano, e do avestruz petico, umhandu pequeno que é encontrado na Argentina (Patagônia), Paraguai e Bolívia. Alimenta-se de ervas, folhas e pequenos animais como rãs, lagartos, cobras, etc. O ostruz possui uma asa não voadora, mas corre um bocadinho...



uma lembrança de TRIBUNINHA.

GAMBRINUS NÃO CONFIRMA OS EXERCÍCIOS MATINAIS TEM TRABALHOS PARA GANHAR O FILHO DE SUNSET

Compareceu no 3.º páreo da reunião de domingo o 3 anos Gambrinus, defensor da blusa simpática de d. Maria Ceclia Silveira.

Desde a sua estréia revelou-se Gambrinus um animal irre-

Cucaracha foi descansar

Embarcou para o Hares Guanabara a potranca Cucaracha, vindo de lá Rangoon. A primeira foi descansar e a última vai se preparar para reaparecer.

DYNAMO TRABALHOU BEM FRACOS OS DEMAIS TRABALHOS

Os animais abaixo estiveram lutando os seus preparativos na pista de areia do Hipódromo da Gávea, que se encontrava pesada. O exercício que mais agradou foi

vozes do TURF

Revestiu-se de pleno sucesso a exposição de leilão realizada anteontem no "Tattersall Paulista". Os haras vitoriosos foram os titulados pelos sr. Teodoro de Lara Campos Neto, e José Honório de Melo, que tiveram a satisfação de ver, respectivamente, seus produtos Lord China e Urquiza, colocados em primeiro lugar. O potro descendente do ganhador Lord Flamingo em Taia China e a potranca e uma filha de Six Avril e Urquiza. Ambos são castanhos e possuem linhas perfeitas. Aguardamos agora suas atuações nas pistas.

Reaparecerá no Grande Prêmio Guanabara, carreira principal de domingo vindouro no Hipódromo da Gávea, o útil nacional Mangrari, em confronto com os "fantasmas" do "Stud" Sombra e mais Torpedo, Hiron, Mustafá e o velho Cazambá.

Os titulares do "cazambá" estão em boas condições.

O treinador Valdemar Atianesi, que havia entrado num período obscuro, voltou do carnis com a vitória de seu pensionista Pacalano. Embora muito espelhado à última hora, o filho de Sunderland ainda bateu o dividendo de Cr\$ 82,80 e a "arrumação" não foi das piores. Também o "Santo Antônio" da Gávea estava precisando ganhar uns "cubres".

Embarcou Betraco
A fim de "abrilhantar" os programas em Cidade Jardim foi embarcado para São Paulo o bombardeado "craque" Betraco.

Hiron com A. Araújo
O nacional Hiron, inscrito no G. P. "Guanabara", será pilotado pelo freio Arthur Araújo.

STARTER

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO J. DE LEO LEFEVRE
Av. Rio Branco, 277, 2.º andar, Tel. 23-6470.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 106, 9.º andar, Tel. 42-9994 e 42-9997.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Av. Rio Branco, 91 6.º andar, Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
CORRETORES DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106, 9.º andar, Tel. 42-2632
De 9h às 11h e de 14h às 17h.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APARTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 220, sala 707
Tel. 22-4417 e 32-7880. (3917)

APARTAMENTOS

Corretor OLIVIERI

Paulo Valente
CORRETORES DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Rio Branco 97, 11.º andar, Tel. 42-2108.

LEMONS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO FUNDIÁRIA — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILÓ PICANHA 26 e 106
TEL. 33-3395

QUEM VENDER SEU IMÓVEL — Dispõe de mesa especializada técnica e assistência jurídica. PÁVULO EUGENIA, 1798, (Diretor-Geral: Engenheiro S. FRAGELLI) — 8.º andar, 45, tel. 22-9211 (2216).

Theophilo da Silva Graça
CORRETORES DE IMOVEIS — Av. Nilo Picanha 26, 7.º andar, 712-13
Tel. 42-6346 e 22-6922. (2390)

Leilões da Semana AFFONSO NUNES

VERBENA
4.ª FEIRA dia 27 às 16,00 à Rua Casemiro de Abreu 316 — PREDIO RESIDENCIAL

4.º ANO NUNES
Rua Chile 26, tel. 42-2212

SÍTIO E FAZENDAS

COMPRA-SE

DESEJAMOS VENDER SUA FAZENDA POR CURE O CORRETO

ARY COUTINHO

QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTES GÊNEROS. AV. RIO BRANCO 173, 5.º andar, 22-4503, DEFRENTE A GALERIA CRUZEIRO.

está em sua melhor forma, possuindo excelentes exercícios.

LEVAM FE?

O sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, criador do castanho e responsável pelo mesmo, confia muito em sua atuação, afirmando que Gambrinus se quer correr e que mostra em trat "nos será rival de 1.º pla-

no e os adversários terão que correr muito para derrotá-lo.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA declarou o distinto "turman" que ainda não acertou com o treinamento do animal, já tendo experimentado diversos métodos, sem resultados positivos.

"Gambrinus, disse-nos, tra-

balha que é uma maravilha, mas no dia da corrida apaga-se por completo, mostrando-se inteiramente diferente. Já fiz diversas experiências com o seu treinamento mas ainda não acertei".

CONFIRMANDO...
Concluindo suas observações, declarou o sr. Rocha Faria que o pensionista de Sabbatino

D'Amore, na semana passada, passou 700 metros em menos de 42", terminando com grande ação e sem ser exigido a fundo.

Acha que Gambrinus, apesar de ser um potro irregular e falso, tem muitas possibilidades de vencer o páreo em que está inscrito, bastando, para isso, confirmar os seus privados.



O sr. Carlos G. da Rocha Faria



BIG LIQUIDAÇÃO

da Exposição

JUVENIL

ÚLTIMOS DIAS!

...últimos dias para a Sra. fazer uma economia sem precedentes... comprando tudo para seus filhos na Big Liquidation da Exposição! Aproveite! São as maiores remarcações de preços em roupas para crianças... moças e rapazes. Compre agora!

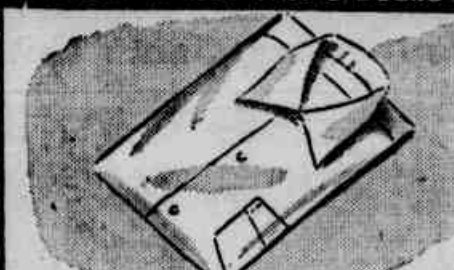


DESCONTOS ATÉ 50 %

APROVEITE... COMPRA AGORA PELA MITADE... O QUE VALE O DOBRO!



SWEATER em malha pura lã. Cores lisas e listadas. Com sanfona na gola e na cintura. Tamanho 40 a 44, 12 a 20 anos. De \$ 98, Por..... \$ 59,



CAMISAS de cambrala de algodão. Mangas compridas. Colarinho para gravata. 6 a 12 anos. De \$ 198, Por..... \$ 98,



SAIA curta em tropical extra. Modelo com 4 bolsos. Toda forrada. Marron, marinho, cinza e bege. 8 a 18 anos. De \$ 98, Por..... \$ 59,



GRANDE SORTIMENTO em macacões de malha. De 1 a 3 anos. De \$ 59, Agora..... \$ 39,



ROUPE em casimira cardada de pura lã. Padrões escama e liso. Toda forrada. Modelo esporte com bolsos de chapa. Nas cores: marrom e cinza. Para rapazes de 16 a 18 anos. De \$ 395, Por..... \$ 299,

ROUPE em tropical extra de pura lã. Pré-encolhido. Toda forrada. Corte anatômico. Em bege claro, escuro e cinza. Para meninos de 6 a 13 anos. De \$ 350, Por..... \$ 295,

PALETÓ esporte em superior brim. Com fecho-escor, bege, marrom e cinza. De 12 a 18 anos. De \$ 128, Por..... \$ 97,

V-VESTIDO em crepon americano. Decote duplo com babado franzido. Mangas cavadas. Cintura justa com lastex. Maneira com fecho escor. De \$ 150, Por..... \$ 99,

ROUPE em casimira cambrala sal e pimenta. Calça curta com cusa presa. Paletó com 3 botões e bolsos de chapa. Em bege claro e escuro e cinza. 6 a 13 anos. De \$ 350, Por..... \$ 295,

ROUPE em casimira cambrala sal e pimenta. Paletó com 3 botões. 2 bolsos de chapa. Toda forrada. Em bege claro, escuro e cinza. 12 a 20 anos. De \$ 550, Por..... \$ 485,



ROUPE em tropical extra de pura lã. Cintura ajustada. Forrada em alpaca. Em marinho, marrom, cinza e bege. Para rapazes de 12 a 20 anos. De \$ 550, Por..... \$ 450,

CAMISA em tropical pura lã. Bolso de boca. Cinto do mesmo tecido. 12 a 20 anos. De \$ 225, Por..... \$ 189,

CAMISA esporte de malha fio escócia. Modelo clássico. Gola olímpica. Para meninos de 2 a 10 anos. Últimos Dias..... \$ 39,

CALÇA golf em casimira mesca. Para meninos de 2 a 8 anos. De \$ 98, Por..... \$ 85,

CAMISA UNIVERSITÁRIA tipo Militar. Em tricolina. 2 bolsos. Manga comprida. Em bege. De 12 a 18 anos. De \$ 88, Por..... \$ 79,

CAMISA meia manga cambrala de algodão. Colarinho para gravata de 8 a 18 anos. De \$ 48, Por..... \$ 44,

V-VESTIDO em anseruga fantástica. Cores firmes. Lindos modelos. De \$ 128, Por..... \$ 98,

COMBINAÇÃO "POMPOUQU". Tecido bember. Busto recortado e com renda Valenciense. De 38 a 44. De \$ 48, Por..... \$ 39,

PREÇOS DRÁSTICAMENTE REMARCADOS! APROVEITE



MACACÃO DOMINHOCO em superior malha fio de escócia. 1 a 4 anos. De \$ 35, Por..... \$ 26,



CALÇA em matéria plástica americana para bebês. De \$ 12, Por..... \$ 9,



VIOLÃO em bambu, padrão sal e pimenta. De 2 a 7 anos. Últimos Dias..... \$ 17,



CALÇA "CAMPINO", em tecido sanforizado. Rapazes e Moças. De 6 a 18 anos. De \$ 78, Por..... \$ 59,



PIJAMAS em popeline. Manga comprida. De 14 a 20 anos. De \$ 88, Por..... \$ 79,

Exposição JUVENIL

Avenida - Esq. Ouvidor

COMPRA MAIS NA BIG LIQUIDAÇÃO PELO CREDIÁRIO DA EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

CLIENTES DOS ESTADOS: A Exposição... vende... e entrega... em qualquer parte do Brasil... pelo Reembolso Postal... sem aumento de preço. Envie seus pedidos para o Dept.º de Vendas pelo Correio d'A Exposição. Av. 13 de Maio, 23-2.º andar - Rio de Janeiro.

Assunto do Dia

ARAÚJO JÚNIOR A RENDA FOI SO' AQUELA?

O povo não é bobo não, "conta até dez direitinho" como é capaz de calcular aproximadamente a renda de um jogo de futebol, num golpe de vista pelas arquibancadas, de acordo com a afluência do público. Bem aproximadamente mesmo.

Domingo foi assim. Quem assistiu a peleja América x Flamengo na sexta rodada, compareceu também ao encontro Vasco x Flamengo, domingo passado, e verificou a diferença dos claros nas arquibancadas, de um jogo para outro, não pode se conformar com a diferença de arrecadações. Foi por isso que o público valou quando o auto-falante anunciou os Cr\$ 568.715,00 que passaram pelas bilheterias.

Um repórter nosso, por não dispor da "permanente" do Vasco, foi obrigado a comprar ingresso para trabalhar naquela partida. Até os fiscais da ADEM fiscalizaram no domingo e assim "os amigos dos amigos" não conseguiram usar esse pistóide para ingresso gratuito naquela espetacular. Ao final de tanta fiscalização e tanta intrusão do público valou estrepitosamente a informação e respeito da renda do "match".

Ou esse povo anda com mania de fiscalização espontânea ou havia mesmo gato na tuba. Agora, que também nos causou surpresa não omitiremos. Enfim pode ser culpa do Estádio Municipal que tem deixado muita gente com mania de grandeza.

Uma centena de competidores na regata da Escola Naval

NOVE CLASSES DE BARCOS DA GRANDE COMPETIÇÃO NÁUTICA DE DOMINGO

O Grêmio da Vela da Escola Naval promoverá domingo próximo a sua regata anual, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

Essa regata, que é disputada anualmente na baía de Guanabara, em águas fronteiras à ilha de Villegaignon, é destinada às classes "6 metros internacional", "Guanabara", "Carioca", "Star", "Lightning", "Hagen-sharple", "Snipe" e "Dinghy", o que reunirá uma centena de competidores, representantes de todos os clubes sediados nesta capital e em Niterói.

HISTÓRICO DA REGATA

Essa regata foi disputada pela primeira vez em 1946, em setem-

bro, e contou com a participação de lates das classes "Guanabara", "Carioca", "Star", "Hagen-sharple", "Snipe" e "Dinghy", não se disputando as classes 6 metros internacional, "Lightnings" e "Snipes". Daí por diante tem sido disputada anualmente e a cada ano, com maior brilhantismo.

OS MELHORES ATÉ 49 Nas quatro regatas já realizadas, o "Lightning" "Argos", de Fernando Pimentel Duarte foi o mais destacado com duas vitórias nos anos de 47 e 49, seguido de "Carioca" "Caimbé", de Hugo Castro Faria, do "Star" "Siribú", de Argemiro Cunha, e dos "Hagen-sharple" "Grebe" e "Sealark", respectivamente de Lewis

Rider e Alexandre P. Souza, todos com um primeiro e um segundo lugares.

OS VENECEDORES DE 1946 A primeira regata, realizada em 8 de setembro de 1946, da qual

participaram seis classes de barcos, teve como vencedores os seguintes lates: Guanabara — "Itapicis"; Carioca — "Kati"; Star — "Chuvisco"; Hagen-sharple — "Petrel"; Snipe — "Bom-ti"; e Dinghy — "Taco".

Treina hoje o Vasco

O mesmo programa de treinamento para o jogo de domingo

O Vasco da Gama iniciou, ontem, com um individual, os preparativos para o "clássico" de domingo próximo, no qual enfrentará o Fluminense.

Para hoje o preparador Flávio Costa determinou um ensaio em conjunto que será levado a efeito à tarde, no estádio de São Januário.

TUDO BEM NA "COLINA HISTÓRICA" Não pretende o responsável pela equipe vascaína fazer modificações no quadro, conforme nos declarou, ontem, na sede do edifício Trianon. Sobre Ipojuca, Djair e Alfredo, Flávio Costa pensa lançá-los novamente contra o Fluminense.

O MESMO PROGRAMA O programa de treinamento para o jogo de domingo será o mesmo da semana passada. Ontem foi realizado um ligeiro individual e para hoje está programado o ensaio em conjunto. O "apronto" será efetuado sexta-feira, e, após, os jogadores ficarão concentrados, aguardando o momento do encontro.

VOZES DOS CLUBES

SOCIAIS AMÉRICA — Cinema para adultos — Será exibido, às 20,30 horas, no ginásio do clube, o filme de longa metragem "Tudo de Prata", com Belita e Kenny Baker.

BELO HORIZONTE — A segunda rodada do retorno do campeonato mineiro de futebol reunirá os seguintes jogos: Atlético x Siderurgica e América x Metalurgica.

— Anuncia-se que o ponteiro esquerdo do Metalurgica, Dedeco, está interessado em transferir-se para o Fluminense.

S. PAULO — O Tribunal de Justiça Desportiva da capital bandeirante estará hoje reunido a fim de julgar os seguintes jogadores: Laminha do Ipiranga; Odair do Santos; Manduca e Brandãozinho da Portuguesa.

— Para o jogo de domingo contra o Guarani, o Corinthians deverá apresentar-se com o médio idário e o ponteiro Cláudio.

— O ponteiro Luizinho que atuou pelo São Paulo F. C. transferiu-se para o Rio Pardoense, clube do interior do São Paulo.

— A Federação Paulista de Futebol, nomeou o sr. Taciano de Oliveira para o Departamento de árbitros da entidade.

— O goleiro Aza, pertencente ao Prudentino, foi na Portuguesa de Desportos uma série de treinos. Seu passe está estipulado em vinte mil cruzeiros.

— O goleiro Caxambu que durante muitos anos defendeu a meta do São Paulo F. C., e também da entidade bandeirante, será contratado pelo Juventus.

Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu

Finalmente hoje o novo sorteio da tabela

Também o local e a data do início do certame serão discutidos na reunião de hoje na F. M. P.

Estiveram reunidos ontem, na F. M. P., os organizadores do 1.º Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu, que marcarão para hoje à noite, novo sorteio da tabela, devendo resolver definitivamente o local e o dia de início do Campeonato.

Informou a F. M. P., que, a pedido dos disputantes, as inscrições foram reabertas até hoje, pois o local e a data já estão marcados, devendo, porém, ser submetidos a aprovação.

LOCAL E DATA Adiantou a Federação, que o contrato será assinado hoje, com a empresa do Teatro República, onde serão certamente realizadas as lutas, que terão início sábado, às 20,30 horas.

AUTOMOBILISMO

Villoresi e Ascari não correrão em Buenos Aires

MILÃO, 27 — (Associated Press) — Luigi Villoresi, o conhecido corredor italiano, revelou hoje que nem ele nem seu colega, Ibertio Ascari, pretendem disputar o Grande Prêmio Automobilístico da Argentina, a ser corrido em Buenos Aires, em novembro próximo.

Villoresi, que ficou seriamente ferido por ocasião do acidente de que foi vítima quando da disputa do Grande Prêmio das Nações, em Genebra, encontra-se convalescendo em Milão, depois de ter sido submetido a diversas operações no Hospital Municipal daquela cidade. O conhecido volante italiano acrescentou que está em entendimentos para disputar diversas provas na Venezuela e nos Estados Unidos, embora nada exista de definitivo sobre os seus planos futuros.

Basquetebol

Chegaram Angelim, Marson e Alexandre

Chegaram ontem ao Rio, Moacir Daluto e os três jogadores paulistas, Alexandre, Marson e Angelim convocados para o seleção brasileiro de basquetebol, indo todos na barca das 18 horas para a Ilha das Encarnadas, onde ficarão concentrados.

Faltam agora somente Jilinho e Massenet, que devem chegar hoje, para que então os treinos da seleção possam apresentar bom rendimento técnico.

Faça uma de um ciclista bandeirante

CAMPO GRANDE, 27 — (Assapress) — Notícias procedentes de Assunção, no Paraguai, informam que o ciclista paulista Francisco Brisoldi, que partiu daqui sozinho, venceu a distância Campo Grande - Assunção em 12 dias.

Não obstante ter encontrado péssimas estradas e haver errado o itinerário várias vezes, Brisoldi está se preparando para prosseguir viagem até Buenos Aires.

Torneio Inter-colegial da TRIBUNA



INSCREVEU-SE O INSTITUTO RABELO — O clichê acima fixa o momento em que o professor de Educação Física do Instituto Rabelo recebe, da nossa reportagem, as fichas de inscrição de atletas para o Torneio Inter-colegial de Voleibol deste esporte. O professor Epaminondas Pôrto, tem dedicado especial atenção ao preparo técnico dos alunos que integram os quadros daquele educandário nas disputas do certame da TRIBUNA DA IMPRENSA. Embora o mês tempo tenha prejudicado a realização dos treinos coletivos, porquanto a quadra do Instituto Rabelo é descoberta, o orientador das equipes do conhecido estabelecimento de ensino tem preparado os seus alunos, individualmente, em sessões de aulas do colégio, procurando, desta forma colocá-los em condições de apresentar boas atuações.



Pé de Valsa que formará na intermédica na peleja de domingo

PARA O "CLASSICO" AMPLA MODIFICAÇÃO NA EQUIPE TRICOLOR

Pé de Valsa de centro-médio, Orlando na extrema-esquerda e Carlyle na meia-direita — Silas, Santo Cristo e Didi completarão a vanguarda

Com o coletivo desta tarde o Fluminense inicia seus preparativos para o embate de domingo com o Vasco no Estádio do Maracanã.

O treino de conjunto será realizado às 15 horas em Alvaro Chaves sob quaisquer condições atmosféricas.

TODO O PLANTEL EM AÇÃO

Pela primeira vez nesta temporada contará a Direção Técnica do grêmio tricolor com a presença de todos os jogadores do clube. Sendo assim o conjunto apresentará-se como atração, uma vez que marcará o reaparecimento de vários jogadores que por motivos diversos encontravam-se à margem da equipe.

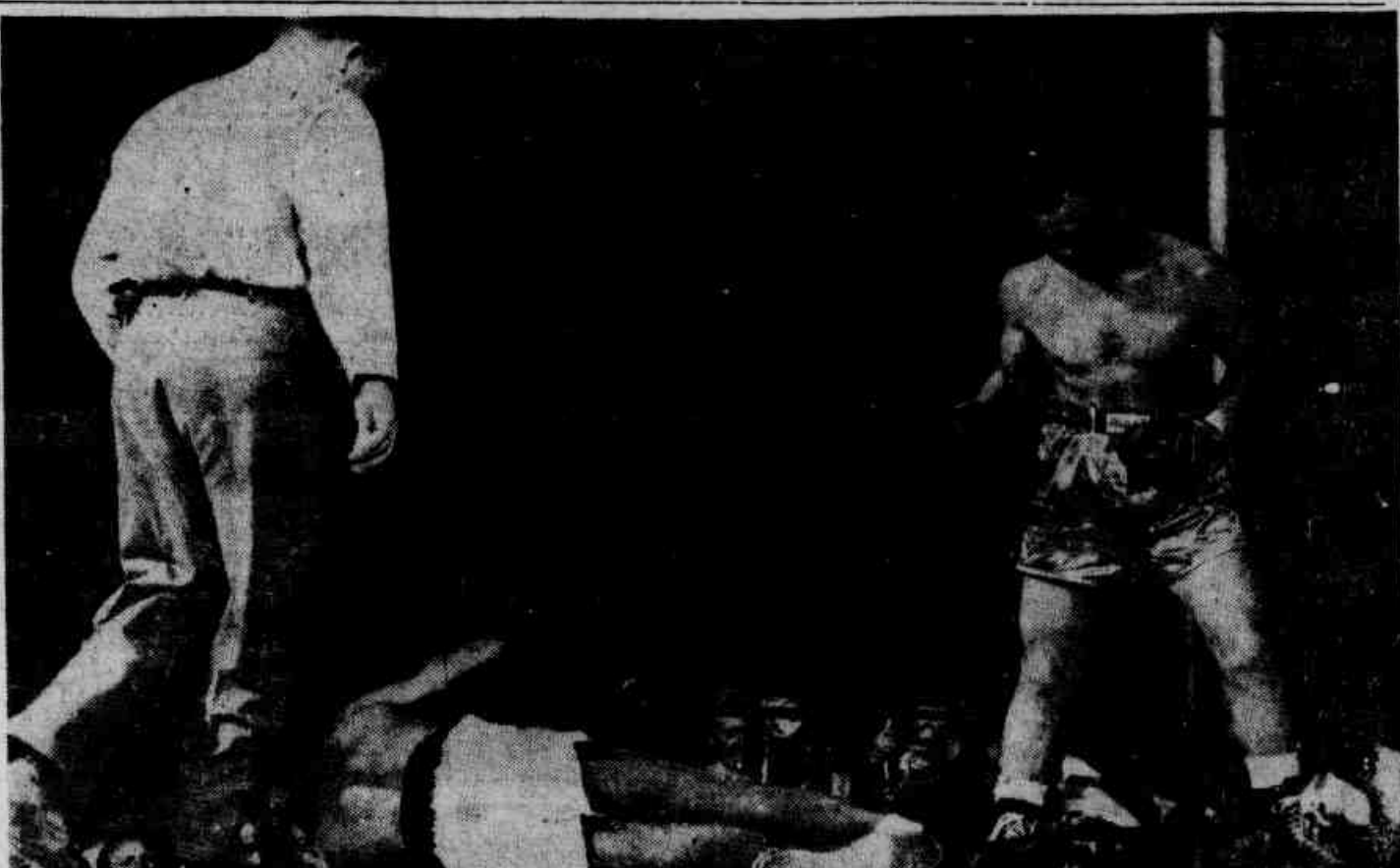
FORÇA MÁXIMA CONTRA O VASCO

Aproveitando as boas condições físicas dos diversos valores, é pensamento de Oto Vieira, formar contra o clube de São Januário um onze diferente do que vêm atuando, com o retorno de diversos valores credenciados.

Para o exercício de hoje está em cogitação a formação da seguinte equipe: Castilho, Pindaço e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Orlando.

A APRESENTAÇÃO DE CLÁUDIO

O centro médio paranaense Cláudio fará no exercício de hoje a sua primeira apresentação no Rio. Para ele, voltam-se as expectativas uma vez que o clube tem na intermédica o seu maior problema. Contudo Pé de Valsa será o centro-médio.



JOE LOUIS numa das suas lutas pela conservação do título de campeão, quando lançou mais um adversário a longe.

Assinado o Convênio Inter-clubes Hoje Joe Louis e Ezzard Charles

Se vencer Ezzard Charles será reconhecido como o campeão mundial pela "National Boxing Association" — Considerações sobre a luta de hoje

NOVA YORK, 27 (De Jean Krouchein, de France-Press) — Saíndo de seu retiro, Joe Louis vai, aos 36 anos e 4 meses de idade, tentar fazer o que James Corbett, Box Fitzsimmons, James Jeffries, Jack Dempsey e Max Baer fizeram: conquistar o título de campeão mundial dos pesos pesados. E essa decisão arisca faz desabar o seu pedestal de grande campeão, que manteve o título mundial por doze anos consecutivos, o mais longo tempo jamais conseguido por qualquer outro campeão.

Para conseguir o seu objetivo, que seria único na classe dos pesos-pesados, o "demolidor negro" deverá, amanhã, no Yankee Stadium, derrotar aquele a quem indicou como seu sucessor e que, depois, se afirmou, indiscutivelmente, como o melhor, entre o mediocre número de lutadores da categoria: Ezzard Charles. Este poderá encontrar grandes dificuldades para vencer, mas leva uma grande vantagem sobre seu antagonista, porquanto conta apenas 29 anos de idade. Pelo contrário, Louis está numa idade que se constitui como crítica, para os mais resistentes de seus antecessores.

Pode-se recear sobretudo em seu passivo que ele não tenha o fôlego necessário para efetuar 15 "rounds" e que tenha perdido essa magnífica coordenação que lhe permitia explorar a menor abertura. Ezzard Charles, recorda-se agora, é um campeão sub-

timado. Não tem o "panache" de um Joe Louis ou de um Jack Dempsey. Ganhou seus combates sem forçar seu talento, e boxeando com prudência, porém é um boxeador muito rápido e dotado também de um bom "punch", como o provou pondo K.O. Joe Baksi, Archie More, Lloyd Marshall, Jimmy Elvins, Ray Elmer e Gus Lesnevich.

Tal como está, o campeão atual tem as qualidades necessárias para derrotar Joe Louis aos pontos. Também para este não há outra solução senão a de vencer K.O. Mas para isto lhe será preciso tocar seu ágil adversário, que não deixará de furtar-se e tocar com precisão o adversário. Quem vencerá? Os punhos de Joe Louis ou as pernas de Ezzard Charles? É a primeira vez que os catódricos hesitam em prognosticar a vitória daquele que foi campeão do mundo aos 23 anos e que defendeu com sucesso seu título por 23 vezes.

Transferido o futebol de salão

Não foi realizado, ontem, como estava programado, o torneio de futebol de salão promovido pela A. A. Carioca.

A transferência foi motivada pelas chuvas e o que causou a ausência de algumas jogadoras das equipes participantes. Diante disso, e visando o maior brilhantismo do certame, os dirigentes da A. A. Carioca resolveram adiar "sine die" aquele torneio.

NEO-MININ — COM LÂMPADA INFRA-VERMELHA

Indicado para consultores médicos em geral, substitui com grande vantagem, as lâmpadas comuns de maior custo.

Adaptável a qualquer móvel.

EM EXPOSIÇÃO — MESBLA — RUA DO PASSO, 46/54

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS

LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio

LOJA E ESCRITÓRIO

AVENIDA ALTE, BARROSO, 97

FABRICA E DEPÓSITO

RUA FRANCISCO MANOEL, 84

VENDE DE IMÓVEIS

IPANEMA — Vendemos — Apartamento vazio com quarto e banheiro. Preço Cr\$ 100.000,00. Sinal Cr\$ 15.000,00 e o restante em 180 prestações de Cr\$ 914,00.

ENGENHO DE DENTRO — APARTAMENTO — Vendemos, alugado, sem contrato, com 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 80.000,00 com sinal de Cr\$ 15.000,00 e o restante em 120 prestações mensais de Cr\$ 618,30.

ENGENHO DE DENTRO — APARTAMENTO — Vendemos, alugado, sem contrato, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr\$ 210.000,00. Sinal de Cr\$ 30.000,00 e o restante em 120 prestações de Cr\$ 2.581,50.

TRATAR COM

Lemos, Borda & Cia. Ltda.

A AV. NILO PECANHA, 26 — SALA 706 — TEL. 32-1993